



Mundo ESPORTIVO

Ano VIII - São Paulo, Sexta-feira, 11 de Junho de 1954 - Número 563

"FOI A MAIOR PARTIDA QUE VI O CO-
RINTIANS FAZER NA MINHA VIDA"
DISSE GILMAR (Texto interno)

A ESPERANÇA TRICOLOR

Ganhou o Sweepstake

LEZIO
RO



DO
LEZIO
RO

CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474



A GRANDE DUPLA PAULISTA



Depois de ensaiados os primeiros passos do "Roberto Gomes Pedrosa", as situações já começaram a se definir, mostrando quais, realmente, são os candidatos ao título. Em primeiro lugar, o Corinthians, com zero pontos perdidos, lidera os clubes paulistas. Seus jogadores, assim, estão cumprindo o que prometeram a seu presidente e este está vendo suas exigências satisfeitas. De fato, o alvinegro, nestes últimos meses disputados, só destoou contra o America, talvez pelo imprevisto da situação, já que teve pela frente um conjunto não tão desconhecido, em si, mas tido aqui em São Paulo, por teoria, como desprezível. Cremos que o Corinthians, naquele pre-

lio de Pacaembu, serviu de "cobai-a" ante uma força desconhecida. Posteriormente, o São Paulo já não se deixou surpreender, embora tivesse, como o alvinegro, ganhado a duras penas.

Conquistou o Corinthians duas grandes vitórias, de relevo marcante, quais sejam as obtidas frente ao Botafogo, no Rio, e ante o Vasco, no Pacaembu. Esteve, então, dentro de todas as suas verdadeiras possibilidades, fazendo lembrar aquele quadro de tão grande deslanche, como o foi em 51-52. Agora, parece que a sorte do Corinthians está lançada, neste Torneio. Uma vez fincado o pé, ganha a confiança, o alvinegro não mais afasta e segue sua rota sem tropeços e sem desastres. É bem verdade que perigos tremendos ainda o esperam, como os jogos contra o Fluminense e o Flamengo, no Rio. O primeiro, com um quadro que, preparado numa tática rígida, não se ressentirá da ausência de alguns titulares. O segundo, mais fraco, devido ao estrelismo que admite e que no momento não conta, não deixa, porém, de ser um adversário de respeito. Qualquer dos dois será uma barreira difícil para o Corinthians. Portuguesa, São Paulo, Santos e o próprio Palmeiras, também serão obsta-

culos que se oporão ao alvinegro, com as possibilidades de sempre, de vitoriar-se, quaisquer que sejam seus atuais estados técnicos. A tradição manda que, entre grandes, o respeito sempre deve ser mútuo, porque a bandeira é a mesma, seja qual for o jogador que estiver sob ela, e que ela possui força de expressão, que impulsiona qualquer plantel, não se discute. Por isso, um grande será um grande. Não se deduz, pois, que a Portuguesa, por exemplo, será a presa mais fácil do Corinthians. Será um erro crasso pensar dessa maneira, assim como o São Paulo, frente ao Corinthians, será o mesmo São Paulo dos grandes momentos.

Estão por vir, portanto, muitas arduas provas para o líder de agora. Só o seu moral de ferro poderá mantê-lo incolumidade, mesmo que ligeiramente arranhado, apontá-lo como vencedor final. O mesmo, dá-se com relação ao Palmeiras. O alvinegro, mercê de uma homogeneidade até inesperada em suas linhas, vem mantendo sua invencibilidade com galhardia, culminando domingo último, ao abater o Flamengo mesmo ante a gigantesca torcida do adversário. Fazê-lo, é um grande mérito. Agora, mais ainda, porque, uma vez fraco o quadro, a tor-

cida tenta suprir suas deficiências com mais aplausos, mais entusiasmo e se torna, portanto, um peso mais decisivo na balança.

O Palmeiras, repetimos, ganhou muito bem do Flamengo. Se antes ainda havia dúvidas sobre a normalidade de sua conduta, estas foram dirimidas por completo. Agora, sabe-se com certeza que o alvinegro estará fazendo dupla com o Corinthians até o final, a não ser que algo de muito imprevisível (o que nunca está fora de cogitação, no futebol) aconteça. No Rio, terá que jogar com o Fluminense, pareço duríssimo, tal como o terá o Corinthians, e com o America, compromisso mais suave, de mais fácil transposição. Aqui, restam-lhe o próprio Corinthians e o Vasco. Dois adversários que não farão quebrar-se a sequência de "dureza" para o Palmeiras. Mas assim como a Portuguesa, São Paulo e Santos não negamos nossa confiança, porque sabemos que, desfalcados ou completos, eles sempre saberão representar seu papel. Palmeiras e Corinthians, pelo que fizeram, já nos convenceram de que serão donos de uma posição brilhante, no final do Torneio. E, para bem de nós mesmos, paulistas, esperamos não ser enganados.

Responde Turcão

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R — Lima, somente. É o craque mais disciplinado que surgiu no futebol brasileiro.

2) — DOS ATUAIS NOVOS, QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R — Meu companheiro Canhoto. É um rapaz de muito futuro.

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DO MOMENTO?

R — José Carlos Bauer.

4) — QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DOS NOSSOS CAMPOS?

R — Jair. Quando acerta direito é barbaço no duro.

5) — QUEM CHUTA MELHOR EM SÃO PAULO, COM A BOLA CORRENDO?

R — Rodrigues. Tem um chute possante na corrida.

6) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R — A zaga do meu clube formada por De Sordi e Mauro.

7) — QUAL O TEMPO MÁXIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R — Dois dias somente. Concentração prolongada é prejudicial.

8) — QUAL O MELHOR JOGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R — São Paulo vs. Palmeiras, em 47, prêmio este vencido pelo Palmeiras por 4 a 3. Luta fez três gols de faltas. Este foi um jogo que até hoje não esqueci.

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?

R — Palmeiras vs. Ferenvaros.

10) — QUAL O MAIS FAMOSO JOGADOR EUROPEU QUE CONHECE?

R — Ben Bareck. É um craque excepcional.

CRONICA INTERNACIONAL

AUSTRIACOS E HUNGAROS FORMANDO O ONZE IDEAL

Os dois primeiros adversários do Brasil, na Copa do Mundo, serão mexicanos e iugoslavos. Os mexicanos já se apresentaram na Suíça, mas não aceitaram a concentração de Saint Cergues, que lhe foi designada, desde que a mesma não possuía campo para treinamento de futebol. Mudaram-se então para Nyon, distante poucos quilômetros da cidade de Genebra. Quanto aos iugoslavos, só chegaram ao local da competição amanhã, dia 12, pois ainda se encontram em Lubijana, nos Alpes de seu país. Também os coreanos chegarão à Suíça na mesma data, enquanto os demais já se encontram concentrados em diversos locais suíços.

—oOo—

Enquanto não chegar a Copa, continua na pauta do dia o ataque húngaro. Há unanimidade entre os críticos europeus, que se trata da melhor ofensiva formada nestes últimos anos num "scratch" de país da Europa, reconhecendo, por outro lado, es-

ses mesmos críticos, que a defesa magiar não está à altura da vanguarda. E classificam a defesa austriaca como a melhor de todas, formada por Zeman, Stotz e Kolmann, Hanappi, Ocwilk e Golobic. Aliás, se as duas peças, defesa austriaca e ataque húngaro, pudessem jogar juntas, estar-se-ia constituindo uma das melhores equipes mundiais de todos os tempos.

Logicamente, baseiam os críticos suas observações nos últimos jogos efetuados pelas duas seleções e dizem que Puskas não é o melhor avanço magiar, pois Kocsis e Czibor, meia direita e ponta esquerda, respectivamente, são mais destacados tecnicamente, desde que aliam a classe que possuem à extrema velocidade. E citam que o terceiro gol húngaro contra a Inglaterra foi uma obra de arte em matéria de futebol. Os britânicos cobraram um tiro de meta, caindo a pelota no campo húngaro, onde o meio esquerdo Zakarias controlou e encobriu dois

adversários, colocando a Kocsis, dois metros distante da área.

Este, de costas, aparou na caixa e girou violentamente, mandando o balão direto para o ângulo da meta inglesa, sem a menor possibilidade de defesa para Merrick. Verifica-se, assim, que a força máxima dos magiares está no ataque, porém, quanto a possuírem os austriacos somente uma boa retaguarda, convém não esquecer que seu "fragil" ataque marcou 7 gols na defesa do Milan, que se apresentou desfalcada, somente, do centro médio Tognon, convocado para a "squadra azzurra".

—oOo—

Para que os leitores vejam que o futebol é um esporte de surpresas, destaque-se aqui o recente jogo da Suíça (selecção), empatando por 2 a 2 com o Sochaux, 12.º colocado do campeonato francês. E isto após aquele empate de 3 a 3 ante o Uruguai, campeão do Mundo. Naquela ocasião, o público palmeiro seus atletas, desta feita, vaiou-os. Mesmo porque os helvéticos jogaram realmente bastante mal.

—oOo—

Conforme já dissemos, os iugoslavos só amanhã chegarão à Suíça, mas até eles já foram muitos críticos, desejosos de saberem como encarávam a sua primeira disputa logo contra o Brasil. A maioria dos jogadores não quis falar, mas Mitic, o famoso capitão "lug" e que apesar de veterano ainda é o meia titular de sua selecção, elogiou o futebol brasileiro, dizendo que ainda recorda "aquele grande match de 50" no Maracanã, quando os comandados de Bauer — o meio voltou a ser citado como o mais completo do mundo — jogaram soberba partida. E acrescentou: "Jogaram muito e por isso nos venceram". Sobre o onze brasileiro atual, não quis falar, dizendo desconhecer seus integrantes, pois o único que sobrou de 50 foi o "extraordinário Bauer".

Três foram os goleiros italianos chamados para compor o

plantel da "squadra azzurra": Ghezzi, do Internazionale; Viola, do Juventus e Cotagliola, da Fiorentina. O titular, parece, será o campeão italiano, Ghezzi, que já jogou em Paris contra a França e saiu-se muito bem, mas Viola está jogando muito e pretende alcançar o posto. O técnico húngaro Lajos Czeiler, que é assistido em suas funções pelo veteraníssimo Silvio Piola, ainda não decidiu qual o onze que fará o jogo de estreia contra a Suíça.

O GRANDE DUELO

Depois de amanhã, teremos no Maracanã o sensacional Corinthians vs. Fluminense, jogo dos líderes, justamente daqueles que estão sem pontos perdidos no "Roberto Gomes Pedrosa". O ataque bandeirante assinalou 10 gols até agora, enquanto o carioca marcou nada menos de 14, porém deve-se considerar que o Corinthians só realizou três jogos, enquanto o Fluminense já fez quatro. De qualquer maneira, são duas ofensivas que estão jogando bem, enquanto as retaguardas foram vasadas 5 e 8 vezes, respectivamente.

Será indiscutivelmente, um jogo sensacional, sendo que um simples empate recolocará o Palmeiras na liderança. Se um for derrotado, passará para o terceiro posto, ficando o vencedor na liderança absoluta, sem ponto perdido. Por outro lado, será um duelo de táticas, desde que é conhecida a marcação do Fluminense. O Corinthians, não há dúvida, tem possibilidade, principalmente se reeditar sua última exibição, de contra o Vasco, quando foi simplesmente notável.

E a "fiel torcida", com certeza, estará no Maracanã, vivendo e incentivando a brava rapaziada de Parque São Jorge.

NÃO PERDERÁ OS PONTOS

No sábado passado, o Santos derrotou o Botafogo no Maracanã, tendo em sua equipe o goleiro Manga, falava-se que estava na iminência de perder os pontos daquele prelo. Aliás, vários jornais cariocas fizeram publicações a respeito, dizendo que o Santos solicitara licença para a inclusão de Manga somente ao Botafogo, esquecendo-se de ir à Federação Metropolitana. O goleiro assinara contrato com os santistas na semana do jogo, porém, a diretoria do grêmio da Vila não se descuidou de sua inscrição, comunicando o fato às Federações Paulista e Carioca. Nestas condições, o Santos não perderá os pontos daquela sua vitória sobre os botafoguenses.

MUNDO ESPORTIVO NA SUÍÇA

MUNDO ESPORTIVO não poupa esforços para servir bem aos seus leitores. Ainda agora, conforme já aconteceu durante torneios internacionais anteriores fora do país, conforme se deu na série eliminatória Sul-Americana da Copa do Mundo, estará trabalhando no próprio "campo de batalha" do "Mundial, de maneira a deixar ao público paulista sempre ao par do que ocorrerá fora e dentro das canchas suíças. É que o nosso diretor Geraldo Bretas, já se encontra em terras helvéticas, o que equivale dizer que os leitores terão, não somente circunstanciados comentários técnicos de cada equipe que jogar no Velho Mundo, mas também entrevistas, enquetes, opiniões de técnicos, jogadores e cronistas sobre a magna competição.

E pretendemos, também, como ocorre nos campeonatos regionais e torneios interestaduais, apresentar seleções semanais com base nos jogos que forem se realizando, de maneira a dar aos paulistas a ideia exata e real dos que se destacam ou fracassam. Logicamente, teremos em mente e como principal mira os brasileiros, como não poderia deixar de ser. Portanto, a partir da próxima edição, já os nossos leitores encontrarão farto material da Copa do Mundo, e, à proporção que for se desenrolando o certame, lerão sensacionais reportagens e enquetes com jogadores e cronistas. Aguardem, eis que o nosso serviço será completo.

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — Rua 1 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Num. de dir. — Capita: e Santor Cr\$ 1,50 — Interior Cr\$ 2,00

JA' NA LINHA DE FRENTE GERALDO BRETAS

Geraldo Bretas partiu para a Suíça, terça-feira, dia 8 do corrente, a fim de fazer uma completa cobertura do Campeonato Mundial para MUNDO ESPORTIVO. Sua despedida foi bastante concorrida e os grupos se locomoviam pelos corredores do lado internacional de Congonhas, avidos por lhe dar o último abraço e desejar-lhe as maiores felicidades. Mentores, colegas, fãs, todos mostrando o mesmo animo de espírito, desejosos de mostrar a Geraldo Bretas a sinceridade do seu afeto e a certeza de que tudo correria bem, neste empreendimento de seu jornal.

MUNDO ESPORTIVO, pois, estará representado no local da Copa do Mundo por sua força máxima. O que Geraldo Bretas fará lá, é o mesmo que temos feito aqui e o que, recebendo suas matérias, continuaremos a fazer. Com a mesma minúcia, os mesmos princípios, a mesma riqueza de detalhes, tão a gosto de nossos leitores. Comentários de dentro e de fora do campo. Informações de nossa concentração e da concentração dos outros.

A animação de Geraldo Bretas, por outro lado, não poderiam ser maior. Partiu disposto a dar tudo o que sua inteligência reserva, pa-



ra um serviço de primeira qualidade. Atencioso e modesto como sempre, retribuindo os votos e desejando outros aos que ficavam, não chegou para os abraços e, ao microfone da Difusora, presente a Congonhas, fez questão de frisar mais uma vez, que o seu ponto de vista, firmado ao partir, seria confirmado ou revisado, de acordo com o que viesse a ver e sempre dentro da verdade, que é, afinal, o que caracteriza todos nós.

Vemos nos "clichês", vários grupos formados momentos antes do embarque, entre as azáfamas sempre muito grande nessas ocasiões, entre o atender a todos e aos requisitos da Panair. A direita, Geraldo Bretas, ladeado pelo cinegrafista da TV Canal 3 e por sua esposa, dona Durvalina, tendo ao colo sua filhinha Deborah e no chão Denise, primeira filha do casal Bretas, juntamente com alguns parentes. Abaixo, Antonio Guzman, Alcides da Silva, Hermes Barsotti, Ludovino Peres (presidente em exercício da F. P. F.), Amauri Nascimento e Solange Bibas, ladeiam nosso diretor, após o abraço fraternal partido de todos. No outro "clichê", destacam-se mais João Ramalho, Rogé Saadi, da Panamericana, Barsotti, Bibas, Alcides e Guzman.



A revista "Fussbal Illustrierte", da Alemanha, publicou a interessante opinião do comentarista Friedebert Becker, que escolheu entre húngaros, austríacos, suíços, turcos e alemães, os melhores elementos de cada posto, classificando, portanto, 55 jogadores, ou seja, pela ordem de colocação, 5 seleções. Eis a classificação, pela ordem do melhor, segundo foi publicada:

GOLEIROS — 1) Grosics (Hungria); 2) Kubsch (Alemanha); 3) Parler (Suíça); 4) Zeman (Austria) e 5) Sulcu (Turquia).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) Rüdvan (Turquia); 2) Neury (Suíça); 3) Stotz (Austria); 4) Labandmanha e 5) Buzaznskzyzz z(H (Alemanha) e 5) Buzansky (Hungria).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) Hnappl (Austria); 2) Fluckiger

PARA A CRITICA ALEMÃ PUSKAS E' INFERIOR A FRITZ WALTER

(Suíça); 3) Lantos (Hungria); 4) Kohlmeyer (Alemanha) e 5) Basri (Turquia).

MEDIOS DIREITOS — 1) Oc-wirk (Austria); 2) Bozsik (Hungria); 3) Eckel (Alemanha); 4) Mustafa (Turquia) e 5) Buzansky (Hungria).

CENTROS MEDIOS — 1) Posipal (Alemanha); 2) Happel (Austria); 3) Lorant (Hungria); 4) Eggmann (Suíça) e 5) Cetin (Turquia).

MEDIOS ESQUERDOS — 1) Zakarias (Hungria); 2) Mai (Alemanha); 3) Glieller (Austria); 4)

Casali (Suíça) e 5) Rober (Turquia).

PONTAS DIREITAS — 1) Antenen (Suíça); 2) Budai (Hungria); 3) Coskun (Turquia); 4) Herrmann (Alemanha) e 5) Halla (Austria).

MEDIOS DIREITAS — 1) Kocsis (Hungria); 2) Suat (Turquia); 3) Morlock (Alemanha); 4) Wagner (Austria) e 5) Ballaman (Suíça).

CENTRO AVANTES — 1) Ottman Walter (Alemanha); 2) Hugl (Suíça); 3) Hiedekuti (Hungria); 4) Dienst (Austria) e 5) Feridun (Turquia).

MEIAS ESQUERDAS — 1) Fritz Walter (Alemanha); 2) Puskas (Hungria); 3) Koeller (Austria); 4) Vonlanten (Suíça) e 5) Buhar (Turquia).

PONTAS ESQUERDAS — 1) Czibor (Hungria); 2) Schaffer (Alemanha); 3) Fatton (Suíça); 4) Schleger (Austria) e 5) Lefter (Turquia).

Como se vê, há muita coisa curiosa na classificação, considerando-se alguns confrontos entre zagueiros e centros medios, uma vez que estes, invariavelmente, surgem como marcadores de área,

como é o caso de Posipal, "pivô" alemão, mas que foi cotejado com Happel, zagueiro austríaco. Foi levada em consideração a função e não o posto. E, na opinião do crítico, os húngaros não são assim os maiores da Europa, sendo superados em várias posições, inclusive na meia esquerda, onde o famoso Ferenc Puskas viu-se inferiorizado no confronto com o germanico Fritz Walter. O "scratch" do jornalista é o seguinte:

Grosics (Hungria), Rüdvan (Turquia) e Hnappl (Austria); Oc-wirk (Austria), Posipal (Alemanha) e Zakarias (Hungria); Antenen (Suíça), Kocsis (Hungria), Ottman Walter (Alemanha), Fritz Walter (Alemanha) e Czibor (Hungria). Portanto, 4 húngaros, 2 austríacos, 3 germanicos, 1 turco e 1 suíço.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE, DOANDO UM SACO DE CIMENTO

VEJA, POR FAVOR



É fácil traçar as linhas de Mario Augusto Isaias, ex-presidente da Portuguesa de Desportos e atual Diretor do Departamento Técnico da F. P. F., além de conselheiro do clube. Franco, expansivo mesmo, amante do futebol. Aliás, durante o seu mandato na presidência lusa, deu provas concretas de sua admiração pelo esporte e, com a experiência de seus 41 anos de vida, dirigiu com segurança os destinos rubro-verdes.

Não é de hoje que está nas lides futebolísticas. Talvez, muitos desconheçam detalhes de seu passado. Quando "moleque" já era inclinado ao calor dos prêmios, entusiasmado pelo seu pai, outro fã ardoroso do futebol. E, mesmo, de 1925 que tráz a sua maior recordação, ou seja, o jogo entre São Bento e Paulistano que decidiu a vitória para o Paulistano com um gol de Feitico. Desde essa época este futebol e, sem sentir, tal-vez em vista da vida universita-

ria onde o esporte ocupa lugar de preferência, entregou-se a prática do esporte bretão, vindo, depois, a jogar pela Portuguesa de Desportos, ocasião em que se vinculou ao clube.

Depois disso, teve que dedicar grande parte do seu tempo ao início da sua carreira de médico, com o que, não "sobrou" um tempinho para a Portuguesa. Contudo, tão logo se estabeleceu na profissão, tornou-se sócio e, posteriormente, médico da equipe de profissionais. Pelo seu largo prestígio entre os conselheiros, foi elevado a presidência — o primeiro e mais alto cargo — deixando-a recentemente.

O torcedor mais alheio da Portuguesa, reconhece os seus grandes feitos. Não fosse a sua visão e a Portuguesa não teria o atual esquadra. Teve a tarefa de completar o time que estava caindo e deu um novo incremento a sua popularidade, promovendo as excursões pela Europa e países da América do Sul e Central. Isaias, tornou a Portuguesa mundialmente conhecida e respeitada, merito exclusivamente seu pela iniciativa que teve de lançá-la num giro quase mundial.

Além desse grande feito, merece aplausos gerais pelas realizações de ordem administrativa. Organizou vários departamentos amadores, modificando o quadro de futebol em um verdadeiro clube. Criou as seções de ciclismo, box, hóquei, basquetebol e outras, além da reestruturação dos quadros juvenis e infantis, chegando o primeiro ao título máximo da categoria no campeonato de 53.

Entre os jogadores que levou para a Portuguesa, destacou-se a "descoberta" de Julio. Isaias, pode-se dizer, é o "rei futebolístico" do

Conheça o dirigente

maior homem do ataque brasileiro. Todavia, instado pela reportagem, declarou que Djalma Santos, é o maior craque que os lusos já tiveram nestes vinte anos.

O abnegado dirigente, teve em sua vida esportiva, grandes emoções, como no Rio-São Paulo de 52 vencido pelos lusos e na excepcional vitória sobre os espanhóis em Madrid, o feito que lhe provocou maiores reações. Entre as grandes equipes formadas, cita a atual e a de 33 com Batatinis, Machado, Neves e outros.

Mario Augusto Isaias é popular e benquisto. É dos que trabalham com vontade e desinteressadamente

RESPOSTA MARIA APARECIDA (SELEÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL)

1.º — Qual o clube que mais aprecia e por que gosta dele?

R — Sou palmeirense mas tenho simpatias pelo Corinthians.

2.º — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R — É praticado no Brasil há mais tempo que os outros esportes e se integrou na própria formação do brasileiro.

3.º — Qual o gol mais bonito que já viu?

R — Você pode achar estranho mas foi o de Carlyle no recente jogo Palmeiras vs. Bota-

O FÃ PERGUNTA

TARCILIO ANDRADE DE AZEVEDO enviou há tempos, antes do embarque do Brasil para a Suíça, as seguintes perguntas para BALTAZAR: 1) E' verdade que você quis deixar a seleção, por causa daquela vaia do Maracanã? 2) Se você fosse do Flamengo, a vaia teria existido? 3) Não acha que, dentro do sistema do Zezé, você é um sacrificado, juntamente com o Humberto? 4) E se as coisas enderrecerem na Europa, você dará duro? Não tem medo de ser expulso? 5) Qual foi o gol mais bonito que você marcou durante as eliminatórias e qual a sua melhor exibição durante as mesmas? Não fique zangado, mas responda com sinceridade.

O CRAQUE RESPONDE

Como as cartas são respondidas pela ordem de chegada, somente agora damos as de Baltazar: 1) Nem me apercebi das vaias. E não seria por elas que iria deixar a seleção. Quero ser campeão do Mundo. 2) Não sou do Flamengo, sou do Corinthians, um grande clube, e não posso estar no pensamento de ninguém. 3) O sistema de Zezé é bom. Não se joga futebol sem sacrifícios, que existem em qualquer tática. 4) Vou dar duro desde o princípio, pois o Brasil precisa do título. E a que vem esse negócio de expulsão? Você é meu amigo, ou amigo da onça. 5) Acho que foi o gol que marquei em Assunção. A melhor exibição que fiz foi contra o Paraguai, segundo jogo, dentro do Maracanã. Tenho fé que as vitórias das eliminatórias serão repetidas e voltaremos com a Copa. Disponha sempre.

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

fogo no Pacembu. Eu explico. Fizemos (as garotas do basquetebol) um bolo e o meu resultado era o empate de 2 pontos.

4.º — Qual a pessoa mais importante que você conhece e que é máueca por futebol?

R — Assim, eu não me lembro. Deixa-me ver... Já sei. Em matéria de fanatismo por um clube, nunca vi outro igual ao Geraldo José de Almeida!

5.º — Por que o futebol no Brasil é o grande fenômeno da massa?

R — Já respondi mais ou menos, na segunda pergunta. É uma questão de formação.

6.º — Qual será o adversário mais forte do Brasil na Copa do Mundo?

R — São tantos! A Hungria, todavia, é o concorrente sério à

Copa do Mundo. Poderá nos superar.

7.º — Se fosse presidente de um clube, o que faria em primeiro lugar?

R — Daria assistência aos esportes amadores que se encontram quase que inteiramente abandonados.

8.º — De que craque gosta mais e qual é o mais cerebral?

R — Aprecio muito Humberto e, como boa palmeirense, aponto Jair como o mais experiente e cerebral.



9.º — O que é melhor: atacar para se defender ou defender-se, atacando de rijo?

R — No basquetebol, obedecemos uma tática defensiva rígida e aproveitamos os contra-ataques. No futebol, deve ser mais ou menos assim...

SEXTA-FEIRA

DIA 11 DE JUNHO DE 1954 — Realiza o Corinthians seu último jogo antes de seguir para o Rio para defender a liderança do Torneio Rio-São Paulo. Neuma novidade apresentará contra o Fluminense.

DIA 11 DE JUNHO DE 1944 — São Paulo 1 vs. Juventus 0. Partida marcou o tento sampaulino. Renda de Cr\$ 116.809,00. Juiz, Rodolfo Wenzel, bom. Comercial 2 vs. Ipiranga 1. Mantovani e Romeu para os vencedores e Canhoto para os vencidos. Paulo Garcia foi o arbitro e a renda de Cr\$ 11.598,00. Corinthians 1 vs. Santos 1. O primeiro jogou com 10 homens no segundo tempo. Begliomini marcou-se. Nino e Alberto marcaram os gols. Renda de Cr\$ 33.138,00. Juiz, Jorge Miguel.

DIA 11 DE JUNHO DE 1934 — São Paulo 4 vs. America 2. Marcaram para o tricolor Fried, Bindo, Hercules e David, enquanto Nabor marcou os 2 tentos dos vencidos. A Italia sagrou-se campeã do Mundo, vencendo a Checoslováquia, por 2 a 1, perante 75 mil pessoas no Campo Fascista. O "Duce" es-

teve presente ao encontro e vibrou com a vitória dos seus patrícios. Italia: Combi, Monzeglio e Allemandi; Ferrari, Monti e Bertolini; Guaita, Meazza, Schiavo, Ferrari e Orsi. Checo: Planiska, Venisk e Ctyroky; Kostalek, Cambal e Kroil; Jonek, Svoboda, Sobotka, Njelly e Puc. Os checos foram os primeiros a marcar por intermédio do seu ponteiro esquerdo Puc, enquanto que para os italianos marcaram Orsi e Guaita. Com esta vitória os italianos ficaram no mais alto posto do futebol mundial. O Corinthians foi surpreendido pelo Paulistano, não indo além de um empate de 2 tentos. Attilio Grimaldo foi o juiz.

DIA 11 DE JUNHO DE 1924 — Surpreendentemente uma seleção do Estado do Rio venceu uma Seleção do Interior por 5 a 2. Sirio 1 vs. America 0; pela primeira vez um quadro do Pará se exhibe em São Paulo, sendo derrotado pela Seleção "B" de São Paulo, por 8 a 0! E. C. Juiz de Fora 3 vs. Internacional 5, em São Paulo.

DIA 11 DE JUNHO DE 1914 — Exter City, da 3.ª Divisão da Inglaterra, derrotou uma seleção formada por jogadores ingleses do Rio por 3 a 0. Causou espécie esta queda dos jogadores ingleses radicados no Brasil.

Biografia

RAFAEL

Rafael Chiarella é o nome completo do jovem meia esquerda do Corinthians. Nasceu na Capital — bairro do Brás — no dia 17 de janeiro de 1935. Conta, portanto, 19 anos de idade. A carreira de Rafael é curta. Começou como todos, jogando na rua e com bola de meia e borracha. Seu primeiro clube foi o Infantil São Vito, em 1946. Do São Vito foi direto para o Parque São Jorge, levado pelas mãos de Olivo, antigo zagueiro dos aspirantes do Corinthians. Rafael foi campeão pelo juvenil do Corinthians em 1950, tendo nesse mesmo ano se sagrado vice-campeão brasileiro, pela Seleção Juvenil de S. Paulo. Em vista do seu acentuado progresso foi elevado à categoria aspirante em 1953. Embora jovem ainda já recebeu propostas de outros clubes, quando jogava pela seleção juvenil. Fez sua primeira partida nos aspirantes contra o Comercial, na qual seu clube venceu por 3 a 1, tendo se saído muito bem nesta primeira apresentação entre os "rascudos". Em 53, jogou varias vezes no quadro principal, tendo sido lançado num prelio contra o Juventus, no qual seu clube não foi muito feliz embora Rafael tenha produzido a contento. O jovem avante recorda que fez sua melhor partida no Corinthians contra o Palmeiras, na equipe aspirante. Seu clube venceu por 4 a 2 e teve grande atuação.

20 MAESTROS

7 — Se há alguém, no futebol paulista, que merece ser chamado de maestro, é Alfredo. Coreográfico típico, seus movimentos precisos, seus cortes de estilo impressionam como uma pequena regência aplicada a um terreno de ação, em função de um adversário, ou em razão de um passe a um companheiro. E não se pense, por isso, que Alfredo é um dispersivo, um artista exclusivista, megalomaniaco. Não. E tanto não, que sua adaptação à marcação do extremo, depois de provocar muitas controvérsias, deu-se com inteira objetividade. Se antes, apoiando, dominava, agora, neutralizando, também domina e apoia. A maciez de Alfredo transparece até na sua dureza. Mesmo quando rustico, é vulgar. Por mais discreto que seja, ainda fica na retina de todos, como uma sensação agradável.

1913

Eis os principais acontecimentos verificados no ano: Tivemos mais uma temporada internacional. Veio ao Brasil uma equipe chilena a convite do America. Na sua partida estreia venceu uma seleção militar por 3 a 0. No segundo jogo enfrentando um selecionado nacional caiu por 2 a 1. Já no terceiro prelio conseguiram vencer o promotor da temporada por 3 a 0. Na partida final, os chilenos empataram com o Americano, por três pontos. Aliás, no melhor encontro da temporada. Os quadros foram estes:

CHILENOS — Pareaes, Espindola e Witke; Abello, Gonzales e Parra; Sepulveda, Guzmán, Peginato, Velenzuela e Espinosa.

AMERICANOS — Hugo, Chico Netto e Itaborai; A. Bertone, J. C. Bertone e Sebastião; Irineu, Juvenal, Décio, Alencar e Mac Lean.

Os gols dos brasileiros foram

marcados por Décio, Juvenal e Alencar, enquanto o notável chileno Guzmán, foi autor de todos os gols do seu quadro. Aliás, Guzmán foi o artilheiro da equipe chilena nesta sua temporada por gramados brasileiros.

Welfare, extraordinario craque inglês foi contratado pelo Fluminense, enquanto Mac Lean, que veio ao Brasil juntamente com Welfare, acabou assinando contrato com o Americano. Estes dois jogadores marcaram época no futebol brasileiro, notadamente Welfare, que teve muita fama e chegou, inclusive, a jogar pela seleção carioca. Sua carreira terminou em 1920, já veteranissimo. Mac Lean, também resistiu até 1920, ano que pendurou suas chuteiras. Estes dois craques marcaram sua passagem pelo futebol brasileiro com chave de ouro. Foram notáveis!



As oportunidades dadas a Nardo já foram inúmeras. Umas, bem aproveitadas, outras, entrelaçadas com atuações regulares, jogadas fora. Quando se pensava que o substituto ideal de Baltazar já estava plenamente formado e amadurecido, Nardo dava para trás. Cedido ao Comercial, brilhou e tornou-se a pensar na hipótese de se fechar o posto, com o retorno do menino que era prata da casa. E assim tem sido a carreira de Nardo, até o momento. Cheia de valências, de surpresas boas e más.

Uma coisa, no entanto, tem sido regularíssima, nestes anos de atividades: é o brilho de suas atuações frente ao Vasco da Gama. Se o gremio carioca tem sido infeliz na maioria das vezes que enfrenta o Corinthians, colecionando maus resultados, mais ainda tem sido sua retaguarda, posta à prova frente ao ímpeto de Nardo. Seja qual for o goleiro e quais forem as saídas, Nardo brilha sempre. Não respeita a forma circunstancial do esquadrao vasco e muito menos o terreno em que o prelio é travado. No Maracanã, desafia seu próprio anonimato e se transforma no herói dos fatos decisivos. Em São Paulo, o exemplo do acontecido domingo é sintomático. O Vasco resistia brilhantemente ao assédio e parecia poder aguentar até o fim. Entrou Nardo e pronto. Foi o suficiente. Desmontou a defensiva carioca, com dois lances de rara felicidade, fazendo em poucos minutos o que Paulo não conseguira em toda uma hora.



SOU FÃ DE BALTAZAR

O Cabecinha de Ouro tem um sólido cartaz no São Paulo e no Brasil. Mas, os seus feitos nas eliminatórias do Mundial, fizeram conhecido do mundo inteiro. Por exemplo: nem bem chegaram os húngaros à Suíça, foram abordados por inúmeros jornalistas brasileiros e um destes, querendo ser agradável, e também com uma ponta de orgulho, mostrou-lhes uma foto do onze do Brasil, dizendo: "Este é o nosso selecionado, que vocês ainda não conhecem, mas é um dos mais sérios candidatos ao título." Os magiares "fecharam" sobre a fotografia. E a



primeira pergunta, saída quase ao mesmo tempo da boca de todos, foi esta: "Qual é o Baltazar?" Por aí, vê-se o cartaz do nosso goleador.

Agora, outras notícias chegam da Europa. O Milan quer Baltazar e um clube francês pretende entrar no pareo de sua conquista. E isto é somente o começo, porque os gols do Cabecinha valem ouro. A principal pelos húngaros, todos agora dizem, levantando a voz: Sou fã de Baltazar! E não é para ser? Logico que é. Baltazar é uma figura mundial, não tenham dúvidas.



Há muito que a zaga direita do Palmeiras é um problema. Questão de soluções parciais, motivo sempre aventado quando dos reveses. Salvador eliminou-o temporariamente, certa ocasião. Foi no início da carreira, quando, ainda embalado, desconhecendo complexos e animado pelo sucesso do Sul-Americano de Amadores, eriu moral. Era uma esperança risonha. Sem ser eminentemente técnico, Salvador, contudo, jogava de maneira prática, neutralizando com eficiência e pondo a serviço da equipe toda a sua mocidade, toda a nutrição de um organismo são e lutador.

Mais tarde, afundou-se e surgiu Rubens em seu lugar. Mesmas características, talvez um pouco mais de elasticidade e oportunismo nas coberturas de centro e mesmo da meta. Mas não demorou e as dúvidas começaram a ser suscitadas. E a tal ponto cresceram, que se pensou até no recuo de Fiume para a zaga, para a solução ideal. Foi razão do fraquejo de Tocafundo, porém, isso não se concretizou, sendo, então, lançado Manuelito, domingo contra o Flamengo. E a verdade é que o ex-centro-avante, ex-meia direito, ex-centro-médio, brilhou em toda a linha também como zagueiro direito marcador de ponta, o que vale dizer que Manuelito já foi de um extremo ao outro, dentro de um conjunto de futebol. No Rio, não foi um espetáculo, fique esclarecido: tão firme e seguro, tão consciente de si, como se tivesse sido a toda zagueiro e só zagueiro. Foi um herói mesmo, dadas as circunstâncias. Um herói de quem ninguém cogitava.

CONTRASTES

Luizinho subiu espantosamente de produção neste torneio "Roberto Gomes Pedrosa". O Corinthians realizou três jogos e o pequeno atacante foi o maior! E, como não podia deixar de ser, superou elementos que surgiam credenciados para "abafar a banca", como é o caso de Valtter, que viera do selecionado brasileiro e de uma brilhante excursão por gramados argentinos. Embora o santista esteja procurando se recuperar, está muito longe de ser aquele valor que a torcida já consagrara. Es-maio contraste do torneio.



E Barbosinha, que apareceu como um rojão, na primeira rodada, conquanto não podendo evitar a derrota do Santos? Foi desbancado também do seu posto de maior da meta. E Cavani está na ponta. E além desses há o contraste especialíssimo do quadro corintiano, em seu comando de ataque. Entra Nardo, sai Nardo, entra Paulo, sai Paulo, entra Carbone, sai Carbone, mas o que substitui vai sempre conseguindo grandes feitos, os gols que levaram o Corinthians à liderança.

SWEEPSTAKE do FUTEBOL

Canhoto? Isso é apelido de te, da meia direita, vem sendo o craque? Canhotinho, vá lá. Esquerdinha, também. Mas Canhoto? Que vigarista será esse, que vem do norte para mais uma experiência fracassada do São Paulo? Esses, sem tirar nem pôr, eram os comentários que se faziam, antes da vinda do maranhense. A torcida tricolor duvidava que poderia, num futuro próximo ou longínquo, ter um ídolo com um apelido tão "esquisito". Mas estava enganada, porque agora, passado pouco mais de um mês, já Canhotoiro tomou conta dela e a obriga a comentá-lo sempre em primeiro lugar, quando das exibições do S. Paulo. Nos primeiros prelios, era a



ansiedade: e Canhotoiro, como foi? Serve? É regular? Dá para ficar na suplência de Teixeira? As respostas vagavam no ar, eva-

sivas, vindas de bocas temerosas de dizer a última palavra. Nem "queimavam" o extremo e nem o elevavam. Acostumaram-se todos a comentar, se não ceticamente, pelo menos com uma desconfiança precavida. Os conceitos incertos, porém, já ficaram para trás. Canhotoiro é um cartaz. O rapaz acanhado, em princípio, foi tomando pé. O título deu lugar ao vislumbre. Uma primeira jogada certa, uma sequência melhor e um arremate esplêndido. Canhotoiro, quando chegou, era menos que nada. Estava à esquerda (sem trocadilho). Hoje, é um valor positivo. Uma autêntica sorte grande, caída do céu como todas as outras. Um grande prêmio que não provocou corridas. O São Paulo o ganhou sozinho.



VALDEMAR CAMPOS APONTA:

BONFIGLIO SERÁ UM ASTRO

Vamos à posição de zagueiro direito, neste trabalho em que Valdemar Campos apresenta os melhores, que não contam ainda com mais de 23 anos de idade. Vimos terça-feira os goleiros. Muitos deles conhecidos, outros completamente obscuros. E aqui há também alguns nomes que nunca foram ouvidos. Mas... começemos pelo começo. Em primeiro lugar, Valdemar Campos colocou De Sordi, o jovem piracicabano que tanto brilha atualmente no São Paulo. De fato, acima de ser menino ainda, De Sordi é um craque completo, como dos melhores que existem no Brasil. Amadureceu cedo. De Sordi já agora parece um veterano, tal a classe e a segurança com que atua.

Em segundo lugar, vem Bonfiglio, do Juventus. Já conhecido, Bonfiglio brilhou sobremaneira na excursão dos avinhados à Europa, ao ponto de fazer com que o Juventus insistisse junto ao Palmeiras por sua cessão, o que, afinal, acabou dando-se. É um elemento que mais cedo ou mais tarde, poderá estar brilhando em qualquer das nossas equipes, pois que de fato atributos técnicos não lhe faltam.

Herminio, Portuguesa de Desportos, está em terceiro. Quem o vê em campo, corpo apolônio, não acredita que Herminio

não tem mais de 23 anos. Mas Campos o colocou aqui e a verdade é que Herminio é mesmo muito moço ainda. Veio como uma esperança para a Portuguesa de Desportos, mas não satisfaz de pronto. Chegou, mesmo, a ser uma decepção. Afastado de suas características principais, já que Herminio era marcador de centro, o jovem lutou debalde para garantir o lado esquerdo. Mais tarde, com o advento de maior experiência, Herminio foi firmando-se.

Eis, porém, que aparece a negociação de Pinga com o Vasco

e, fazendo parte dela, a vinda de Valtter para a Portuguesa. Herminio, então, não teve mais vez, em sua segunda posição. Atualmente, neste "Roberto Gomes Pedrosa", tem atuado como médio, marcando o ponto do lado direito e já fez algumas partidas dignas de menção.

Piter, juvenil da Portuguesa, vem em quarto lugar, com toda a convicção de Valdemar Campos, que o crê uma das mais sólidas promessas do futebol paulista. E não só ele, como Trindade, juvenil palmeirense, que surge em quinto lugar. Campos, com

tudo o conhecimento de causa, que o põe à vontade para falar sobre os moços do nosso futebol, vaticina bom futuro para estes dois meninos. E os nossos votos são de que ele se concretize, porque de renovação é que vive o futebol. De renovação constante, sadia e progressiva. Os jovens de hoje, nascerão num mundo de táticas, de estratégia, de planos. Mas não pensem por isso, que é mais difícil a ascensão. Ao contrário. A tática bem empregada as "chaves" usadas com oportunidade, são um amparo do jogador o nunca um estorvo, porque aí deixarão de ser tática e chave para serem, tão somente, vigorismo e franca, respectivamente.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. CO-
LABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

Plan, jovem e futuroso médio do São Paulo, foi o escolhido da semana para participar de nossa entrevista de Perguntas e Respostas. E, conforme verão a seguir, apresentou idéias das mais interessantes. Plan falou de catedra, como se já fosse veterano.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Cláudio. Considero-o um dos maiores craques surgido no futebol brasileiro em todos os tempos. Seria uma honra jogar ao seu lado. O "baixinho" é um grande jogador.

P — QUAL E' O CRAQUE MAIS AFONADO EM CAMPO?

R — Guanxuma. Reclama muito, mas quando recebe a bola não sabe o que fazer com ela.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — E' o Gino. O rapaz não teve infância. E' o "Don Fulgencio" do meu clube. Bom praça!

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Bauer. Dizem os outros que sou eu, mas pior, bem pior é o Bauer. Muito dificilmente abre a boca.

P — DE QUEM VOCÊ TEM MAIS MAGUA NO FUTEBOL?

R — Do Comercial. Tenho minhas razões para não gostar deste clube e de alguns diretores.

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Chamam-me de Carrasco, porque falo pouco. Estes meus amigos "inventam" cada coisa! Ninguém escapa.

P — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — No São Paulo, seria capaz de jogar em qualquer posição.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCES?

R — E' o Vasco. Ficou patente no ultimo jogo que fizemos contra eles. Merecíamos melhor sorte. O futebol é caprichoso.

P — QUAL E' O JOGADOR MAIS LERDO OU MAIS PARADO EM NOSSOS CAMPOS?

R — Richard. Bom jogador, mas joga muito parado.

P — QUAL O QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Todas as instruções que tenho re-

R — Mauro. O moço tem pinta de artista de cinema. O que é que há...

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL-AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Rossi e Bauer; Julio, Zizinho, Baltazar, Jair e Simão.

P — QUAL E' A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — A atual do selecionado brasileiro: Castilho, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R — Meloni, do juvenil do São Paulo. Gosto deste rapaz. Tem muito futebol nos pés. Vai longe.

P — QUAL O PAIS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Austria. Ditou catedra contra o Corinthians. Joga o "fino" do futebol.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Janio Quadros. E' muito combatido mas está fazendo alguma coisa. Os outros não fizeram nada.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO?

R — Nestor, do XV de Jaú. Provocou-me durante todo o jogo, quando de um encontro na Rua Javaraí entre Comercial vs. XV. No fim tive que lhe fazer uma "carícia" no rosto, porque seu proposito era machucar.

P — QUEM ACHA QUE E' MAIOR: BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R — Bauer, embora considere Brandãozinho um grande jogador.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R — Linense, principalmente quando joga em seu campo.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDER SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Má organização e excesso de confiança dos jogadores.

P — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE JA' RECEBEU DE UM TECNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R — Todas as instruções que tenho re-

recebido de técnicos tem sido uteis. Nunca recebi ordens estranhas.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA NA ATUALIDADE?

R — De Sordi. Sou fã incondicional do "Cabeção" porque ele é realmente um craque de excepcionais qualidades técnicas. Como ele existem poucos no Brasil.

P — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Ninguém. Dizem que o Telxerinha está velho, mas posso lhe afirmar que o "Português" joga futebol mais 20 anos. Como corre, hein...

P — ACHA BOA OU MA' A TATICA DE ZEZE' MOREIRA?

R — E' boa. A prova de sua eficiencia são os resultados conseguidos ultimamente. Estamos em condições de levantar o titulo máximo na Suíça.

P — JA' CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Quando machuquei o joelho. Andei muito tempo aborrecido e com razão. Há um ano que estava afastado do futebol por causa da contusão no joelho esquerdo. Não é para chorar? Tinha minhas razões.

P — QUAL A MAIOR BRIGA EM QUE TOMOU PARTE?

R — No Parque Antartica, num jogo decisivo entre Comercial vs. Portofellense. "Quebrou a madeira" e todos jogadores entraram no "pau". O negocio foi feio...

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R — Não sei, não! Mas acho que não aguentaria o primeiro soco. Contra a Marilyn Monroe, também iria a nocaute... Você sabe lá o que é isso, sabe...

P — O QUE FEZ COM O SEU PRIMEIRO DINHEIRO GANHO NO FUTEBOL?

R — Não ganhei muito no futebol. Porém, estou fazendo algumas economias, visando o meu futuro.

P — QUAL O DINHEIRO QUE GASTOU SUPERFLUAMENTE?

R — Em farras com amigos, embora seja inimigo de abusos.

P — QUAL A PARADA MAIS ERRADA QUE JA' VIU NO FUTEBOL?

R — Dois "bleudos" no futebol querendo se beijarem. Como não podia deixar de acontecer, não podia dar certo. Dá vontade de rir, mesmo!

ALVARO

ALVARO

ALVARO PÓS TUDO A PERDER MAS O SANTOS TEVE FIBRA

Não é possível criticar o Santos pela derrota. Rendeu o máximo possível para uma equipe em suas circunstâncias, isto é, reduzida a uma acentuada inferioridade numerica e revoltada contra as decisões do juiz. Depois que Cassio e Alvaro foram expulsos, desarticulou-se o sistema ofensivo correndo desastrosamente lá na frente, sem a possibilidade de orientação e sem meios para conseguir sucesso.

Aliás, houve uma impossibilidade, causa principal da derrota. E não fosse ela, talvez o resultado final fosse outro, muito embora o placarde já estivesse nos dois a zero quando dos "acontecimentos". Apesar de vir jogando mal, o Santos ainda poderia modificar radicalmente o seu tipo de jogo, desde que queimado em seus bríos e ferido em seu amor proprio. É comum, mesma, uma equipe moça e cheia de energias, romper para uma reação inesperada, no momento em que menos se espera. E essa era a

saída unica da equipe. Contudo, com nove elementos, de que adiantavam os esforços constantes mas isolados?

Uma providencia muito boa e que merece elogios, foi tomada no final da peléja, quando a direção tecnica introduziu Nicacio. Avante afeito à ridigés das batalhas, dono de um porte avantajado e jogador exclusivamente de "peito", era talhado para a emergencia e chegou mesmo a fazer alguma coisa, justamente por jogar só, sem funções ou diretrizes a obedecer. Viu-se livre de qualquer "inunção" teorica e desenvolveu o futebol que suas "tendências" mandam.

Infelizmente, quando entrou, o

tempo já se ia e as esperanças eram diminutas. Talvez com varios Nicacios, pudesse ser torçada alguma brecha no sistema defensivo contrario.

Se o ataque apenas tem contru si o atraso na inclusão do "colored" a retaguarda cumpriu fielmente a sua tarefa, organizando-se num bloco que desesperadamente se ateve a uma cerrada defensiva. Sem Helvio, seria muito logico que

a peça se despersonalizasse porque, afinal de contas, é o maior craque e a grande barreira. Todavia, mesmo não jogando, não houve brechas. Seus substitutos fizeram com que fosse substituido da melhor forma possível, até o proprio andamento normal da pugna, obrigou o sexto a recuar, a acuar-se, situação em que permaneceu até o apito final.

Somente não entendemos a radical modificação na estrutura da

intermediaria com a troca de funções dos medios laterais. Urubaito passou para o apoio e Zito foi para o flanco marcar o ponta contrario. Talvez com isso, quisessem os responsaveis, dar maior desenvoltura ao trabalho de Urubaito, mas se o objetivo foi esse, não foi atingido. O catioca continuou o mesmo de antes, quase apatico, sem trabalho de vulto, embora bastante dedicado. Positivamente, ele ainda está desambiantado ou não joga mesmo. Algum motivo deve haver para que não produza o suficiente, o qual ainda não está bem definido. Surpreende, justamente por ser o melhor do Rio um dos bons medios do campeonato. E o Santos caiu lutando.

FOTO INTERNACIONAL



Na proxima semana iniciar-se-a o Campeonato do Mundo de futebol e os brasileiros terão como segundo adversario a equipe da Iugoslavia, indiscutivelmente possuidora de um futebol dos melhores. Hoje apresentamos aos leitores o esquadrao do Partizan, daquele pais, uma das maiores forças do "soccer" iugoslavo e que possui em suas fileiras elementos pertencentes ao "scratch", tais como Stojanovi, goleiro reserva do famoso

Beara, Chaikowsky, medio direito, Zebek, ponteiro canhoto, classificado como o mais veloz de toda a Europa, Bobek, comandante de ataque titular, famoso pelos seus petardos com os dois pés, Milutinovic, meia direita, reserva de Mitie (este pertencente ao Estrela Vermelha), Mihailovic, meia esquerda, também reserva, pois o titular do selecionado é o celebre Vukas, que integrou o "scratch" da F. I. F. A. no jogo contra a Inglaterra, fazendo ala com seu compatriota Zebek.



ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e fluor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e fluor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo

COTACÕES

1.º Luizinho, 59,5 pontos; 2.º Jair, 54; 3.º Caçô, 51; 4.º Valter, 47; 5.º Elzo, 46; 6.º Zito, 41; 7.º Tite, 40; 8.º Valdemar, 34; 9.º Liminha, 32,5; 10.º Cavani e Formiga, 32; 11.º Feijó, 31; 12.º Roberto, 30,5; 13.º De Sordi e Canhoto, 30; 14.º Dima, 29; 15.º Vasconcelos, Moacir e Alvaro, 28; Helvio e Urubató, 27; 16.º Barbosinha, 26; 17.º Olavo, 25,5; 18.º Pé de Valsa, Tocafundo, Hugo e Valter (Port.), 25; 19.º Turcão e Clelio, 24; 20.º Rubens e Ney, 23; 21.º Vitor, Haroldo e Rafael, 22; 22.º Gilmar, 21; 23.º Homero, Claudio e Nena, 20; 24.º Simão, Lindolfo, Nicácio e Clovis, 19; 25.º Nilo, Goiano, Cassio, Ortega e Edmur, 18; 26.º

CONTA CORRENTE

Seleções

TRIOS FINAIS — 1.º Barbosinha, Helvio e Feijó, 114 pontos. 2.º Cavani, Rubens e Caçô, 112; 3.º Bertolucci, De Sordi e Turcão, 80,5; 4.º Gilmar, Murilo e Olavo, 65,5; 5.º Lindolfo, Nena e Valter, 64,5.

INTERMEDIARIAS — 1.º Urubató, Formiga e Zito, 108 pontos; 2.º Valdemar, Tocafundo e Dima, 93; 3.º Clelio, Pé de Valsa e Vitor, 68; 4.º Idário, Goiano e Roberto, 63,5; 5.º Herminio, Clovis e Zinho, 47.

ATAQUES — 1.º Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo e Nicácio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite, 177,5; 2.º Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão, 137,5; 3.º Haroldo, Dino, Gino, Lanza e Canhoto, 95; 4.º Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega, 73.

SCRATCHING

A — Gavani, De Sordi e Caçô; Valdemar, Formiga e Zito; Ney, Luizinho, Liminha, Jair e Elzo.

B — Barbosinha, Helvio e Feijó; Urubató, Tocafundo e Roberto; Haroldo, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

C — Gilmar, Rubens e Olavo; Pé de Valsa, Vitor e Dima; Claudio, Moacir, Hugo, Rafael e Canhoto.

D — Lindolfo, Homero e Valter; Clelio, Clovis e Nilo; Nicácio, Dino, Nardo, Edmur e Simão.

E — Manga, Cassio e Turcão; Idário, Goiano e Ceci; Dido, Genê, Gino, Carbone e Ortega.

Media Técnica

1.º Santos, 403 pontos; 2.º Palmeiras, 390,5; 3.º Corin-

tians, 274,5; 4.º São Paulo, 249,5 e 5.º Portuguesa, 195,5.

MELHORES DEFESAS

1.º Flamengo, 3; 2.º Fluminense, Corinthians, Palmeiras e São Paulo, 5; 6.º Portuguesa, 6; 7.º America e Vasco, 8; 9.º Santos, 13; 10.º Botafogo, 16.

MAIORES OFENSIVAS

1.º Fluminense, 14; 2.º Palmeiras, 11; 3.º Corinthians e America, 10; 5.º Santos, 9; 6.º Botafogo e Vasco, 8; 7.º São Paulo, 5; 8.º Flamengo e Portuguesa, 4.

BRASIL vs. HUNGRIA
A GRANDE APOTEOSE

Temos a satisfação de iniciar neste numero, uma série de entrevistas com os diversos dirigentes de clubes e da nossa entidade máxima de futebol, a qual existirá durante os jogos do Campeonato Mundial de Futebol que nele serão focalizados pelos entrevistados. Com isso, temos o objetivo de mostrar aos leitores, o pensamento e a opinião do próprio esporte paulista, as reações que apresenta depois de cada resultado e as alegrias ou tristezas, transformadas em palavras, dos homens que dirigem os nossos destinos futebolísticos.

Para iniciar, não poderíamos escolher melhor pessoa que Ludovico Perez, atual presidente em exercício da Federação Paulista de Futebol, substituindo Mario Fraguille que se acha na Suíça. Foram estas as palavras do componente e ponderado mentor:

"Tenho a certeza absoluta de que jamais o Brasil mandou para o exterior uma retaguarda tão organizada e potente como a atual. Composta de homens que conhecem os menores segredos do futebol, vi-se completada pela magnífica tática defensiva de Zé Moreira, muito facilitada pela compleição física dos craques que a compõe. Nesse ponto, creio que levamos vantagem sobre os demais concorrentes. Aliás, todo o "scratch" está constituído de forma a poder propiciar alegrias aos torcedores. Todavia, não podemos negar o valor dos nossos antagonistas.

A Hungria, por exemplo, é candidato de respeito. Eles são internacionalmente famosos não é de hoje. Os seus recentes

feitos, surgem como uma advertência e uma recomendação ao nosso quadro. Pelo que demonstraram, são, para mim, autentica força, capaz de nos surpreender no magno certame. Adianto mesmo que na minha opinião, a luta final ficaria muito bem entre brasileiros e húngaros.

Entrevista
RelampagoLUIZINHO
O MAIORAL DO TORNEIO

Quatro rodadas já foram disputadas torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e Luizinho, do Corinthians, sugere disputadas do torneio "Rona" dianteira dos valores individuais, com a bela soma de 59,5 pontos em três jogos. Desde que o Corinthians começou sua campanha no certame que o meia direita apareceu como peça mestra da ofensiva e defensiva, correndo em todos os cantos, com um folego de passar, lembrando aquele garoto dos aspirantes de 49 ou o notabilíssimo atacante de

51 e 52 do bi-campeonato. Sua primeira exibição contra o Botafogo, no Maracanã, foi de encher as medidas, merecendo a nota máxima. Depois, contra o America, em Pacaembu, repetiu a proeza, até que, contra o Vasco da Gama, decaindo um pouco no período complementar, ganhou 9,5. E nas três partidas disputadas foi sempre o maioral da rodada, honra dificilmente alcançada por outro jogador, em qualquer época ou temporada. Sua média é, portanto, espetacular, sendo seguido de perto por Jair, que conta 54 pontos. Seguem-se, até o quarto lugar, mais os seguintes palmeirenses: Caçô, com 51 pontos e Elzo, com 46.

3 OPINIÕES

GILMAR AFIRMA:
VAMOS VENCER O FLUMINENSE

"Tenho razões de sobra para estar otimista, em relação as nossas possibilidades no jogo de domingo no Maracanã. Sei que o Fluminense está armado, tem uma equipe poderosa e que joga dentro de um sistema tático dificilmente superável, como o provou ainda na quarta-feira contra o America. Contudo, os motivos que me levam a acreditar no Corinthians, são os mesmos que toda a torcida teve oportunidade de verificar domingo passado no Pacaembu. Contra o

Vasco, jogamos muito futebol. Aliás, foi a maior — e não é exagero — exibição que vi do Corinthians em minha vida. A despeito do campo quase impraticável, os meus colegas puseram em ação um estilo objetivo, oportuno e precipuamente coletivo. Com a forma evidenciada nos 4 a 1, fico tranquilo. Ademais, temos chance no Maracanã. E voltando com a vitória, estaremos com um grande passo dado rumo ao título máximo do Rio-São Paulo. Será a nossa grande satisfação e pode crer a fiel torcida de que estamos bem próximos disso. Basta que tudo funcione como diante do Vasco e... os cariocas ficarão maravilhados".

LAERCIO MOVIMENTA-SE:
TENHO PROPOSTA DO RIO

"Ainda continua na mesma a minha situação com a Portuguesa santista e podem crer os torcedores que me encontro verdadeiramente preocupado com os acontecimentos. Tenho tomado providências no sentido de encontrar uma fórmula de solução para a situação presente. Assim é que, reafirmo aquilo que a imprensa já noticiou. É verdade que minha família está disposta a "entrar" com quinhentos mil cruzeiros para pagar o meu passe à Portuguesa santista. Esse esforço, todavia, mal compreendido, não é suficiente. Os oitocentos mil que pedem não são facilmente adquiridos. E eu tenho propostas. O Palmeiras já não está tão entusiasmado mas o Vasco continua firme nas pretensões ao meu concurso. Quero ver se consigo solucionar a minha situação, indo para o Rio de Janeiro. Se isso acontecer e se a Portuguesa o permitir, creio que estará fazendo justiça a um seu profissional. Vou aguardar esses próximos dias, durante os quais espero que tudo seja resolvido da melhor maneira possível. Podem estar certos de que, apesar de preocupado, tenho certeza absoluta num desfecho satisfatório para todas as partes".

VALTER DECIDE:
NÃO VOU PARA O SÃO PAULO

"Estou acompanhando todo o movimento que é feito em torno do meu passe e estou perfeitamente ao par das ofertas do São Paulo. Todavia, cumpre informar aqui que me sinto bem no Santos. Vim para cá com minha família, moro na cidade, aqui estou há pouco tempo e ainda não tive nem tempo de me integrar a vida normal da cidade quando já se fala em mudar de camisa. O Santos é um clube em que fiz amigos e tenho ambiente para pros-

seguir carreira. Por que motivos, teria a intenção de deixá-lo? Fui aumentado, ganho bem, portanto, não é de meu interesse sair daqui, mesmo porque sei que as dificuldades seriam grandes, tal o desejo — muito honroso para mim — dos dirigentes em minha permanência. Sei que o São Paulo tem um plantel onde possuem muitos amigos entre os quais me daria perfeitamente bem. Contudo, atualmente não vejo essa transferência como provável. Portanto, a saída de Santos pode estar certa de que nada haverá de diferente. Continuarei em Vila Belmiro até o término do meu contrato, depois do que... bem, até lá há muito tempo".



Assim como desapareceu Contador, findava-se também pela esquerda e surgia, sob o céu, um novo golcero, destinado a ser um dos maiores do Brasil. Bastava somente que confinasse aquela primeira exibição de campinho do colegio marista, talvez, que a torcida (você bem qual é) não o abandonasse. Tudo aconteceu como se estivesse, como numa simples conta: 2 mais 2. Gilmar cresceu e a cedinha continua mais firme que nunca, aumentada por

Sim, o rapazote (Gilmair cresceu, é evidente) não mais queria saber de finanças, criara verdadeira aversão pelas contas devedoras e credoras. E, se as notas de "sabatinas" continuavam boas (desceram de ótimas), se os pais permaneciam contentes, havia uma disciplina em que Gilmair só tirava 100. Era no esporte. Era meia esquerda e queria ser Tim, pois o Peracio só tinha chute. Mas o destino escrevera diferente a sua história como futebolista, pois que, um belo dia, quando menos esperava... faltou o goleiro. Gilmair tinha boa altura, possuía elasticidade em todos os movimentos. Irmão Paulo, técnico da equipe, chamou-o e disse: "Hoje você vai para a meta. É preferível ter um goleiro em condições a possuir um grande meia e um buraco no arco. Tenha calma, esqueça as garotinhas bonitas que vão assistir o jogo e, tenho certeza, você sair-se-á esplendidamente".

Gilmar foi para debaixo das traves para nunca mais deixar a posição. Diz que seguiu todos os conselhos do "tecnico", menos um. Porém, deixemos que ele mesmo conte: "Sim, fui para a meta, consciente de todos os conselhos que recebera do Irmão. E cumpri todos eles, menos aquele que me mandava esquecer as garotinhas bonitas que gritavam junto à cerca do campo. Isso era impossível. Havia uma loira notável atrás do meu gol, que me incentivava mais que todo mundo. Havia morenas, cor de jumbo, cada qual melhor que a outra. E com semelhante torcida eu não podia fracassar. Não fracassei, mas só ouvi o grito delas, das meninas colegiais que torciam por mim, em primeiro lugar".

**Foi meia esquer-
da nos tempos do
colegio.**

O leitor, quando apanha um jornal, antes de ler a matéria de uma reportagem, olha primeiramente as fotografias, se estas existem e, logo a seguir, lê as legendas, pensando, com certeza, que numas simples linhas, com um rápido correr de vista, conhecerá o assunto, pelo total. Mas, às vezes, é "driblado" espetacularmente, como acontecerá ao olhar as fotos sensacionais de Gilmar, o guapo goleiro do Corinthians. Porque "esquecemos" de fazer as legendas, porque as fotos parecem dizer muito e não dizem nada. Vejam a primeira, corram a vista pelas seguintes e mirem a terceira. E adivinhem, se puderem, o que elas representam. Entretanto, continuem lendo.

Gilmar era um garotinho estudioso. Esmerava-se nas lições e sempre obtinha as melhores notas no Colegio Santista, dos irmãos Maristas. Seu maior sonho

era acabar o primário, cursar o ginasial, chegando finalmente ao Curso de Finanças. Queria ser Contador, mas um Contador especializado, que entendesse de tudo, além da separação das contas do Debito e do Credito e dos lançamentos de Lucros e Perdas. Seus pais, João Santos Neves e Conceição Santos Neves, rejubilavam-se com as "sabatinas" do menino, com as boas notas que ganhava dos auteros padres-professores. Acontece, no entanto, que no collegio, como em todos os collegios do Brasil, havia futebol.

E, havendo futebol, forjavam-se futuros craques. O esporte das multidões acabou por despertar em Gilmar o desejo de entrar em campo (o que existia na escola era um terreiro enorme, onde o capim ou grama era... manga de colete) e receber os aplausos dos colegas, principalmente DAS COLEGAS. Sim, porque desde essa época Gilmar já atraía os olhares das garotinhas de 5 a... 20 anos.

Os livros passaram a plano se-

FORMIGA

Embora o seu clube não esteja desfrutando boa fase, vem ratificando suas esplêndidas performances do último campeonato.

valor de 10 mil reais
equipe de 10 jogadores
guem dispor de 10 mil
das mais modernas
atual futebol brasileiro

MEIA ESQUERDA PERIU A META

QUASE NOVA PROFISSÃO

E, apesar do futebol ser o "maior esporte", Gilmar admira outras modalidades, como o futebol e a natação. E o boxe? O jovem goleiro faz uma "pose à Joe Louis", ensala uns "jabs", mas depois balança negativamente a cabeça. "Não, velho, não sirvo para isso. O boxe pode ser muito bonito visto de fora, lá dentro do ringue é muito diferen-

te. Tenho visto cada fotografia! Um sujeito com a cara totalmente amarrada e ainda tem coragem de rir! Isso não é pra mim", foram as palavras de Gilmar. Mas, quando terminou, ficou a pensar. E depois contou uma história que mudou a sua carreira. Ela:

"Veja você, eu com um cachecol, uma sacana, um cigarro entre os dedos, numa pose assim. Aproveite e bata a fotografia. Pose de artista de cinema, dirão! Pois bem. Em certa ocasião, após já estar neste grande clube que é o Corinthians, recebi uma proposta de uma empresa cinematográfica, a Musa Filmes, para que fosse o galã de uma película que estava para ser rodada em São Paulo. O título do filme seria: 'Entre o chão e as estrelas'. Pensei um bocadinho e resolvi não aceitar o oferecimento, desde que, no futebol, eu estava como peixe dentro d'água. O cartaz de um ar-

tista de cinema é grande, mas o do futebolista também o é. E francamente, eu não poderia largar a bola".

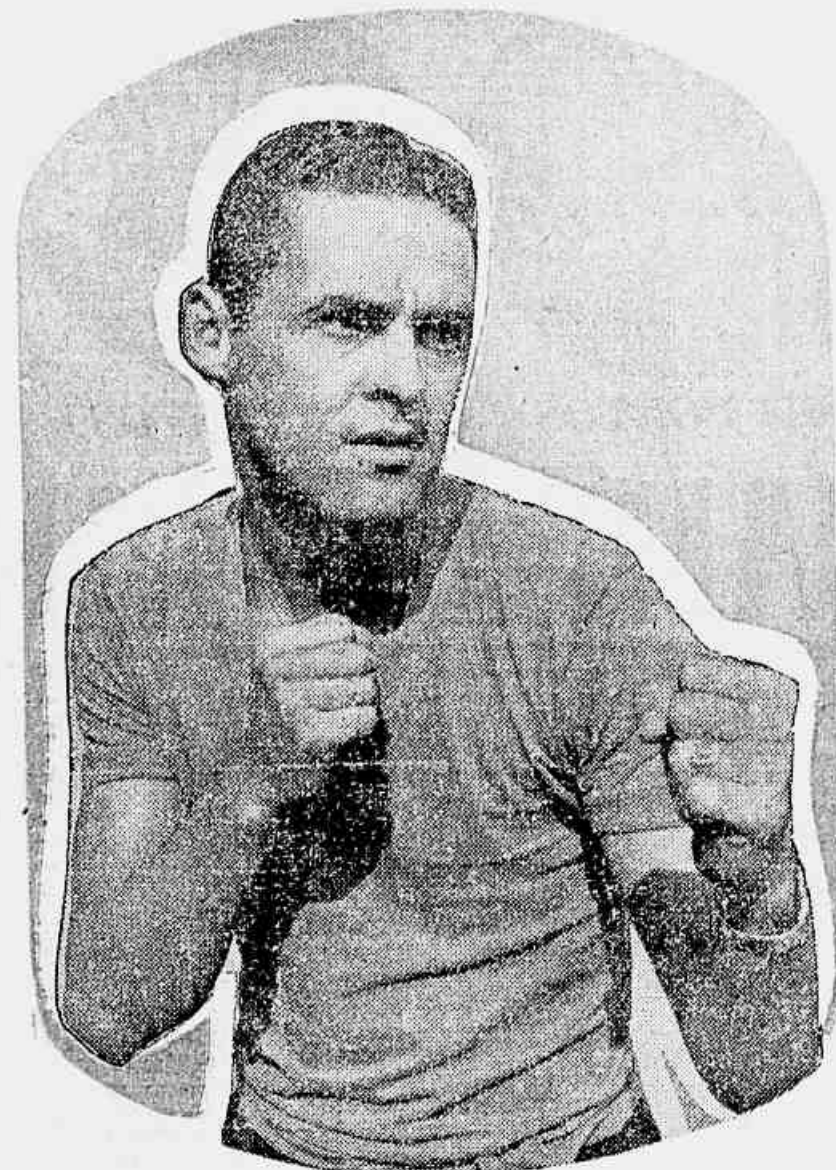
"Mas, não nego, pensei bastante naquela oferta. Vi, em sonhos, o título nos cinemas e sonhei também com a 'partenaire' ideal. Se tivesse de escolher entre as nacionais, iria buscar aquela menina cantora que se chama Doris Monteiro. Simpatia 100%! Admiro-a bastante! Porém, se o negócio fosse lá pelo estrangeiro, não titubearia na escolha. Ah, Elizabeth Taylor, Elizabeth Taylor! Que rosto tem essa menina! E que corpo! Não, não estou apaixonado por ela, nem poderia estar. Entretanto, apesar de tudo, não aceitei o contrato para o cinema, desde que o futebol pode se misturar com outras atividades".

Vê-se, portanto, que o ex-Contador, atual futebolista, quase arranja uma nova função: a de artista de cinema. E, indiscutivelmente, não poderia a grande torcida que possui. Porque... bem é preciso dizer mais alguma coisa? Positivamente, não.

ELE E OS OUTROS

Gilmar aproveitou a oportunidade para frizar: "Quero frizar que não sou casado, nem noivo. Sou, isso sim, livre e desimpedido. Vivo para a minha mãe, para o futebol e... para a torcida. Posso dizer, aliás, que, tendo viajado pela Europa, ido ao Peru, não encontrei mulher igual à brasileira. Logicamente, elas, lá por fora, não são de se desprezar, pois um tipo como a Elizabeth Taylor não é de todo dia. Mas, no Brasil, há de tudo, morenas queimadinhas das praias, loiras como o sol, ruivas como o fogo. Dizem que todas queimam, porém isso jamais aconteceu comigo e eu sou tão incondicional de todas, desde que sejam bonitas, desde que torçam por mim. A mulher é a coisa mais gostosa que Deus pôs no mundo e quem não pensar assim, desconfie dele! E admiradas, não impede que leve muito a sério o futebol".

E continuou: "Acho que o Brasil, antes de ter ido à Suíça, de-



veria ter dado um pulinho à Suécia, pois houve convite para muitos amistosos com os escandinavos. Trata-se de um grande país, o mais bonito que vi na Europa. Entretanto, acredito piamente na vitória brasileira no Mundial. Somos mais jogadores, possuímos o verdadeiro sentido do futebol, imprevisto, malicioso, que pode e deve ganhar disparado do jogo pesado europeu. Lamento somente que o Zizinho não faça parte

de você já pensou no Zizinho junto ao Baltazar? Seria mais um traufo do Brasil para a conquista da 'Jules Rimet'. Mesmo assim, acredito que voltaremos glorificados da Europa. Desta feita, não haverá novo 14 de julho".

"A melhor peleja da minha carreira foi jogada na Dinamarca, quando o Corinthians empatou por 1 a 1 e eu defendi duas penalidades máximas. Fora do futebol? Bem sou um camarada caseiro, mas gosto de cinema, adoro uma praia. As de Santos principalmente, como não podia deixar de ser. A música tem também o seu lugar garantido na minha vida. Há momentos em que passo horas e horas ouvindo discos em casa, sambas-canções de preferência, gravados por Doris Monteiro a maior, e Silvio Caldas, o maior! Por último, voltando ao futebol, vejamos a fotografia dupla. A primeira pode representar o meu tempo de meia esquerda, quando metia a testa com vontade, que nem o Cabecinha, a segunda como o sou hoje: goleiro. Em síntese, esta é a minha história, que acredito igual à de todos os futebolistas do Brasil".

texto de SOLANGE BIBAS

do selecionado nacional, pois ainda é um dos melhores craques brasileiros. O Ziza e o Castilho são os cariocas que mais admiro embora existam outros dignos de elogios. Como é lógico, em primeiro lugar, os corintianos, todos eles, merecem minha admiração. Mas,



PARTE DA TORCIDA!

ITO

Não teve uma atuação condizente com seu valor diante da Portuguesa. Mesmo assim manteve-se na ponta, com 41 pontos. O lado esquerdo da Belemiro não tem dúvida uma expressão do futebol brasileiro.



NEY

O garoto está progredindo a olhos vistos. Voltou a produzir bem no Rio ratificando suas anteriores performances. Promete muito este jovem valor. Está com 23 pontos, enquanto Claudio que é o seu mais sério perseguidor possui 20. A diferença é mínima e o duelo entre ambos promete muito.



LUIZINHO

Está deixando bem para trás o meia Valtér. É o craque com maior nota, tendo sido tri-campeão. Com efeito atravessa a mesma boa fase que o consagrou no futebol brasileiro. Diante do Vasco, esteve assombroso, dando-se ao "luxo" de ballar diante dos cariocas. Está jogando uma enormidade. 59,5 seus pontos.



LIMINHA

É o titular absoluto do comando, com 32,5 pontos. Está jogando bem no centro, embora com o grave defeito de prender em demasia a bola, quando deveria fazer mais jogo pelos flancos. Mesmo assim sua média por partida é das melhores. Liminha está em primeiro lugar com boa vantagem sobre os outros centro-avantes.



JAIR

É um nome que dispensa comentários. Está com 54 pontos, e é o segundo craque na ordem de pontos. Domingo no Maracanã regeu a orquestra palmeirense dando verdadeiro "show" de bola nos flamenguistas. Os cariocas não cansaram de aplaudir-lo. É um fenômeno o meia palmeirense!



ELZO

O jovem ponteiro já entrando na sua melhor forma física, formou com Jair a melhor peça do quadro. Deu, também, um "baile" em regra nos defensores do Flamengo. Marcou um lindo tento e combinou maravilhosamente bem com Jair. Elzo está com 46 pontos.



618 PONTOS



499 PONTOS



449 PONTOS



352 PONTOS



332 PONTOS

JAIR SALVARA' O PALMEIRAS?

Atinda desta vez o São Paulo não foi abalado, em sua posição de líder, mesmo perdendo pontos para o Corinthians e para o Palmeiras. A Portuguesa, contudo, seu rival mais próximo, perdeu no cotejo e assim a diferença entre um e outro se alargou. Melhorou, contudo, a situação do Corinthians, em relação aos lusos, havendo agora a distância de apenas 50 pontos, isso porque Baltazar deixou muito longe Osvaldinho, pois enquanto um foi líder, o outro foi rabeira. E o Corinthians sabe, o que faz prever, para as últimas eleições, isto é, a meia ponta esquerda, um progresso que poderá ser decisivo, para sua ascensão ao segundo posto.

Também o Palmeiras melhorou, merecendo de Liminha, que elevou a contagem geral de seu clube para 332, apenas 20 pontos de distância do Santos. O centro, portanto, abriu caminho para que Jair seja a alavanca que tirará o Palmeiras do último lugar. O Santos, embora superasse a Portuguesa, neste posto, não foi bem representado por Alvaro, cedendo terceiro ao seu perseguidor e, ao que tudo faz crer agora, terminará o clube de Vila Belmiro na lanterninha, ao final deste "certame" verdadeiramente inédito que MUNDO ESPORTIVO criou para comparar nessas maiores equipes. São Paulo, Portuguesa, Corinthians, Santos e Palmeiras, portanto, é a ordem atual.

Chegamos à votação dos centro-avantes, com a mesma expectativa com que foram cercadas as outras, dos postos anteriores. E, como tivemos oportunidade de adiantar, a dúvida com relação ao primeiro posto, somente existia em torno da diferença que daria Baltazar para o segundo colocado, já que se tinha como certa sua escolha para lider do grupo. Assim se verificou, de fato. O "Cabecinha de Ouro" garantiu a primeira colocação com boa margem sobre Liminha, atingindo 84 pontos distribuídos da seguinte maneira:

6 primeiros lugares: Tomaz Mazzoni, Mario Morais, Pimenta Neto, Flavio Iazzetti, Geraldo Bretas e Solange Bibas; 4 segundos lugares: Helio de Sá, Odilon Brás, Pedro Luis e Aurelio Campos.

Liminha apareceu em segundo, somando 56 pontos, separado, portanto, por 28 pontos do corintiano. O palmeirense conquistou os seguintes postos: 2 primeiros lugares: Helio Sá e Pedro Luis; 4 segundos, Mario Morais, Flavio Iazzetti, Geraldo Bretas e Solange Bibas; 1 terceiro: Pimenta Neto; 2 quartos: Odilon Brás e Tomaz Mazzoni; 1 quinto: Aurelio Campos.

Gino tomou conta do terceiro posto, arrematando 47 pontos, obtidos da seguinte forma: 1 primeiro lugar: Odilon Brás; 1 segundo: Pimenta Neto; 7 terceiros: Tomaz Mazzoni, Mario Morais, Helio Sá, Pedro Luis, Flavio Iazzetti, Geraldo Bretas e Solange Bibas.

Alvaro vem em quarto, com 40 pontos computados pelos seguintes cronistas e os respectivos lugares: 1 primeiro lugar: "doador" por Aurelio Campos; 1 segundo: Tomaz Mazzoni; 1 terceiro: Odilon Brás; 6 quartos lugares: Mario Morais, Pimenta Neto, Pedro Luis, Flavio Iazzetti, Geraldo Bretas e Solange Bibas; 1 quinto: Helio Sá.

Não se verificou, portanto, nenhuma surpresa, pelo menos uma surpresa coletiva, determinada pela colocação de qualquer valor em posição inesperada. A votação foi mesmo a que se esperava, em seu aspecto geral. Houve, isso sim, vários votos surpreendentes, como é o caso de Aurelio Campos, dando o primeiro lugar para Alvaro e o último para Liminha. Na sua opinião, o santista é melhor do que Baltazar, uma classificação, confessamos, que ninguém esperava.

Outra surpresa relativa foi a escalada de Odilon Brás, colocando Gino também em primeiro lugar, com o "Cabecinha" em segundo. Agora isso, repetimos, os cinco elementos desfilaram nas posições em que já se vaticinava. A ordem final, com Baltazar, Liminha, Gino, Alvaro e Osvaldinho, com luta mais renhida entre o palmeirense e o sampaulino e mais largueza entre os dois extremos, era a suposta. O critério, foi o mesmo adotado antes, isto é, 10 pontos para o primeiro colocado, 6 para o segundo, 4 para o terceiro, 3 para o quarto e 2 para o quinto.

Sexta-feira, compararemos os meios esquerdas, através da classificação dos dez cronistas especializados que selecionamos. MUNDO ESPORTIVO, aliás, que fique bem claro, não intervém nessa votação. Apenas determinou os pontos para cada colocação. Assim, na próxima edição, estarão em cotejo Jair, Negri, Carbone, Alis e Vasconcelos. E, mesmo que não quisermos adiantar nada de definitivo sobre os resultados, cremos que ninguém há de duvidar da vitória do palmeirense, menos que surja uma grande surpresa. Assim como Santos, Osvaldinho, Mauro, Alfredo, Valler e Baltazar, Jair é um dos indiscutíveis em São Paulo.

Terá, no entanto, o acossamento de Negri que, em 1953, foi um valor extraordinário do São Paulo e que, se não vencer, também, ratificamos, não será um peso morto para o tricolor, neste final de votação. Carbone virá pelo Corinthians, algo fora de foco atualmente, mas localizado pelos cronistas pelo que pode fazer e não pelo que está fazendo agora, nestes últimos tempos. O Santos, através de Vasconcelos, estará lutando para, ainda desta vez, não tomar a lanterninha da mão do Palmeiras. Apesar do crédito atual do alvi-negro santista, não acreditamos que ele suporte a diferença de classe entre os dois meios esquerdas. É quase certo, portanto, que pelo menos nestas duas posições, rabeira e vice, teremos modificações.

DIMINUI A DIFERENÇA MAS NÃO CAI O CAMPEÃO

MUCA NA BERLINDA

O arqueiro da Portuguesa do Desportos perdeu definitivamente o posto de titular para Lindolfo. Vários clubes se interessaram pelo seu concurso, mas o preço do passe era elevado e o jovem guardião retirou-se praticamente das lides futebolísticas. Agora, volta seu nome à baila, pois também o America está interessado em obter seu atestado liberatório. Assim, Muca não está esquecido, mesmo porque possui incontestáveis qualidades e será útilíssimo a qualquer equipe. Resta aguardar a palavra lusa.

ARMENTAL ANDOU BEM

Juan Armental, arbitro do encontro Santos vs. Port. de Desportos, houve-se relativamente bem na direção desta partida. As expulsões foram justas, porquanto, realmente, os jogadores Cassio e Alvaro se dirigiram ao juiz de forma ostensiva. Antes, porém, deveria ter mandado para os chuveiros o meia direita da Portuguesa, Renato, que estupidamente deu um pontapé em Urubató, a dois metros do arbitro, sem que este tomasse medida drástica contra o defensor luso. Adotou a política dos "pancos quentes" deixando Renato no gramado. Este foi, a rigor, seu unico pecado. No mais andou bem e o resultado final foi justo.

Historia do futebol

ANO — 1907 — PRIMEIRO CAPITULO — As brigas originadas no Campeonato Paulista tiveram pessima repercussão. A Liga manteve sua decisão e não aceitou o protesto do Palmeiras, que não quis disputar o certame deste ano. No Rio de Janeiro, o Bangu não compareceu para saldar seu compromisso no dia 12 de maio, que seria o primeiro do campeonato. A equipe banguense foi punida e em consequência desta decisão da Liga, retirou-se do Campeonato. Internacional, Fluminense, Botafogo e Paissandu, foram os participantes do certame guanabarrino. No final, terminaram empatados no primeiro posto: Botafogo e Fluminense, com 3 pontos ganhos e 2 perdidos. O Fluminense venceu no primeiro turno por 3 a 0, enquanto no retorno o Botafogo conseguiu derrotar o seu tradicional rival por 4 a 2. Não houve acordo para a realização de um encontro para decisão do título e desta maneira, Botafogo e Fluminense, foram os campeões cariocas de 1907.

No dia 25 de agosto, no campo do Velodromo, jogaram Paulistas e Cariocas, vencendo os primeiros por 4 a 1. O arbitro foi o sr. Charles Waiman, do Rio, com atuação impecável. Os dois quadros foram estes: PAULISTAS — Tutu, Tommy e Jeffery; Thiele, Argemiro e Gerhardt; Einfurker, Léo, Aquino, Oscar e Colston. CARIOCAS — Waterman, Riether e Pullen; Mutz, A. Weneck e Wood; G. Gomes, Wilding, Cox, E. Etchgaray e Waimar.

Os gols dos paulistas foram marcados por intermedio de Léo, Oscar de Andrade, Aquino e Colston, enquanto o tento de honra dos cariocas, marcou o comandante de ataque, Cox.

O segundo prelio entre Paulistas e Cariocas foi realizado no dia 12 de outubro, no Rio de Janeiro. Vencedor: Paulistas, 1 a 0. Eis os quadros: PAULISTAS — Tutu, Tommy e Jeffery; Thiele, Argemiro e Gerhardt; Einfurker, Léo, Aquino, Oscar e H. Ruffin. CARIOCAS — Watermann, Riether e Pullen; Mutzembek, A. Weneck e J. C. Pullen; G. Gomes, Wilding, Cox, E. Etchgaray e Felix Frias.

O gol da vitória foi consignado pelo meia direita Léo, numa jogada eletrizante, que sacudiu os espectadores. Conviem ressaltar que os paulistas jogaram com o mesmo quadro que havia vencido um mês atrás os cariocas, enquanto estes fizeram varias alterações em sua equipe.

Os Paulistas venceram o Trofeu que foi instituído para es-

tes jogos, denominado "Amizade", mas aconteceu que, os cariocas revoltados com os dois revezes seguidos não quiseram entregar a Taça. Por causa disto os paulistas brigaram com seus irmãos, e não quiseram mais realizar jogos com os quadros cariocas. Houve muita celeuma em torno do assunto, mas os mentores cariocas apesar dos insistentes pedidos formulados pelos paulistas se negaram a fazer a entrega da Taça.

Em São Paulo, 3 de janeiro, surgiu a primeira revista de esportes e literatura que teve como redator os srs. A. R. Teixeira, Nicolau Marino e Luiz Couto. Na mesma data o sr. Domingos Teixeira determinou a construção de 10 novos "boxes" para cavalos do joquei, dadas as deficiências dos existentes. Na festa inaugural da temporada do Joquei Clube a Light não forneceu condução ao povo e todos os que foram ao Hipodromo tiveram que fazê-lo com grandes dificuldades, marchando a pé varios quilômetros. Havia muitas senhoras nas arquibancadas que igualmente enfrentaram as mesmas dificuldades. O fato teve longa repercussão.

No proximo capitulo iremos narrar a historia do Campeonato Paulista de 1907, vencido espetacularmente pelo S. C. Internacional, que após campanha das mais brilhantes conseguiu o almejado título. O Palmeiras que brigou com a Liga em 1906, não disputou o certame que teve como novidade a presença de mais dois quadros, ambos da cidade de Santos.

RAFAEL PERDEU O MEDO

O meia esquerda Rafael teve boa atuação contra o Vasco. No final do encontro teve de abandonar o gramado por estar sentindo fortes dores no tornozelo. Falando à nossa reportagem, o jovem e futuro avançado disse: "Estou contente por ter voltado à equipe principal. Para corresponder à confiança em mim depositada. Tenho dado o maximo

de minhas forças. Já não sinto mais aquele nervosismo das primeiras partidas que disputei no ultimo campeonato. Os meus companheiros têm procurado me incentivar bastante e o maior desejo meu agora é conquistar este titulo do Rio São Paulo. Estamos com um grande quadro, jogando muito e com moral de ferro."

FALTOU EMPENHO OFENSIVO À PORTUGUESA

É verdade que houve méritos na vitória da Portuguesa. Contudo, a produção da equipe não convenceu e, ao contrário, deixou a desejar em varios pontos que, ante as circunstâncias do embate, agravaram-se. A rigor, todos os setores estiveram muito a quem de suas reais possibilidades, dando ensejo a que um adversário esfaqueado por uma inferioridade numérica, tomasse conta de bom numero de ações. É, simplesmente, deplorável que um quadro do porte técnico da Portuguesa, caia em uma apatia quase geral, quando tinha os trunfos de uma solene goleada nas mãos.

A maior culpa disso, cabe a displicência dos avantes no período complementar. Todos, indistintamente, até mesmo os reservas que poderiam ter na ocasião uma chance, desdenharam o andamento da

pugna, mostrando a patente indiferença, premeditada e injustificável. A começar de Renato. No meio do campo, só fez passar bolas largando a perna para a direita ou para a esquerda, sem empenho, sem trabalhar para conseguir brechas, sem buscar o caminho certo das rédes. Foi um homem exclusivamente decorativo na falange, a despeito de algumas tramas bem sucedidas que constituíram somente o mínimo indispensável para justificar sua presença em campo.

Um dos grandes males, foi o caráter de experiência, dado pelos dianteiros as diversas ocasiões surgidas. Aproveitavam-se de grandes oportunidades, para calibrar os tiros. E com isso, "estouravam" chutes horríveis sobre o travessão, como o fez Dido e mesmo o principiante Lambari. Se

até um estreante se achou com o direito de ter esses luxos, por que os titulares não o fariam também?

No desenho traçado pelos dianteiros, apenas a figura, de Edmur surgiu para os olhos como uma grata presença. É que, comprovando tudo aquilo que se disse de seus desempenhos na Europa coloriu as jogadas com intervenções de grande vulto. Deu impulso a diversas ações, principalmente no começo, abrinando bolas excelentes para os extremos e colhendo sempre o ponteiro em magnífica situação para um desfecho bem sucedido. Continuando assim, metamorfoseado inteiramente, será dentro em breve o valor ideal para a posição e futuramente, caso Sarcineli venha mesmo a ser contratado, a Portuguesa estará com uma dupla de meio de apreciáveis recursos.

Um erro tático, e grave, comprometeu o desenvolvimento normal de uma goleada, imperativo das circunstâncias. Os pontas recuavam sistematicamente, atraídos não sabemos por que. Inexplicavelmente, chegavam até o seu próprio campo de jogo, onde recebiam para partir as investidas. Erro grave. Com 9 jogadores apenas na equipe contrária, seria muito lógico que o ataque avançasse mais do que o normal, pressionando até com 4 homens na frente a fim de dificultar a marcação e impedir que os adversários descessem em massa contrabalançando o andamento do cotejo.

Desde que os extremos e os pontas de lança não se adiantaram, não houve vantagem nítida

do quinteto. Ao contrário. O duelo foi muito igual e quando não era perdido, por um choque ou uma disputa pessoal, o era pelo descaso. A retaguarda cumpriu a missão. Poucas vezes permitiu incursões mas o adversário não estava para isso com a desvantagem numérica. O seu integrante que merece maior citação, Herminio, fez aquilo que todo o quadro deveria, isto é, partir para os redutos antagonistas em aprofundamentos pessoais, empurrando a retaguarda inimiga ao mesmo tempo levando seu conjunto para a metade ofensiva do campo. Isto deveria ser imitado. Clovis o esboçou mas não se completou. Foi pena. A goleada não veio quando era obrigatória.

ELZO, O NOVO DO MOMENTO:

OS URUGUAIOS SÃO DE NOVO NOSSOS MAIORES ADVERSARIOS

Elzo, jovem e eficiente extremo do Palmeiras, participou desta reportagem relâmpago respondendo às seguintes perguntas:

SE PUDESSE ESCOLHER QUAL A PROFISSÃO QUE PREFERIRIA?

— "Comerciante. Trabalho com o velho num açougue e se tivesse de iniciar vida nova escolheria esta profissão, embora não

desgoste do futebol. Já me deu muitas alegrias, principalmente esta última de ingressar no Palmeiras.

QUAL O CASO MAIS PITORESCO QUE SE PASSOU COM VOCE?

— "Tomei um "porre" de jogo de palitinhos, numa brincadeira com amigos. Jogamos a noite toda e ficamos todos grogues. Não posso me esquecer deste dia."

QUAL O SEU PRATO PREFERIDO?

— "Para mim é macarronada. Em matéria de comida é a que mais aprecio, embora não seja enjoado para comer. Qualquer prato é bom."

QUAIS SERÃO OS MAIORES ADVERSARIOS DO BRASIL NA COPA DO MUNDO?

— "Uruguai e Hungria. Falam muito neste ultimo mas sou de opinião que os uruguaios serão os maiores adversarios dos brasileiros."

COMO FORMARIA A SELEÇÃO DOS MENORES?

— "Valentino, Belmiro e Valdir; Gonçalves, Valdemar e Zito; Dell Vecchio, Valtier, Geraldo, Tico e Paulo."

QUAIS OS MEIOS QUE MAIS TRABALHO LHE DÃO EM SÃO PAULO?

— "Dema e Alfredo. O primeiro é jogador que fica em cima e não dá muita chance ao ponteiro. O segundo marca à distancia."

O QUE OUVIU DE MAIS DESAGRADAVEL NUM CAMPO DE FUTEBOL?

— "Palavras feias. Isto é normal num campo."

QUAL A MAIOR BRIGA QUE ASSISTIU EM CAMPOS DE FUTEBOL?

APLAUDIDO

O XV de Novembro de Piracicaba está novamente navegando em "manso lago azul". E isso é o que queriam os piracicabanos e não só eles, mas todos os paulistas, que aprenderam a admirar a brava gente de Piracicaba. Salvador já firmou contrato e certamente outros virão, o que quer dizer que o XV vai ser bem maior do que antes.

A Portuguesa do Desportos andava e anda à procura de grandes atacantes. Edmur parecia liquidado no plantel luso, mesmo depois da recente e brilhante excursão aos campos europeus. Eis, porém, que, reaparecendo no Pacaembu, marcou sua exibição com notas de grande destaque, constituindo-se num dos melhores do gramado. Muito bem!

PARA QUEM ELES TORCEM



Samuel Giglio, residente no bairro do Brás, possui uma banca de jornais do centro da cidade, à Av. Ipiranga, esquina da 7 de Abril. E foi o focalizado desta semana aqui nesta secção. Falou o seguinte:

"Sou corintiano, graças a Deus! O meu clube não precisa contratar mais ninguém porque está em condições de levantar este Rio-São Paulo e o Campeonato do IV Centenario com este mesmo quadro. Estive no ultimo domingo no Pacaembu e presenciei orgulhosamente o "show" que demos no decantado esquadrão de São Januario, que deve levantar as mãos aos céus por não ter perdido de maior contagem. Todos setores estão bem ajustados e a volta de Homero deu maior poderio à defesa, enquanto na vanguarda sou de parecer que este garoto que está aparecendo agora com muito destaque, que é Rafael, deve ser mantido na equipe principal. Se o Corinthians jogar no futuro com a mesma desenvoltura com que se portou diante do Vasco, não tenho duvidas em afirmar que este campeonato vai ser uma "barbada" das mais gostosas".

— "Num jogo do Ipiranga com o São Paulo. Foi autentica palhaçada. Rui deu uma cabeçada no Belmiro e daí surgiu o conflito."

QUAL O MELHOR ATAQUE PAULISTA DO MOMENTO?

— "O do Corinthians: Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão."

Motores e geradores a gasolina e a óleo Diesel. Refrigera-dores comerciais para açougues, empórios, lanchonetes, balcões frigoríficos, sorvetes, etc. Geladeiras domésticas da famosa marca "Frigidaire". Radios, radio-vitrolas, televisão, máquinas de lavar roupa "Bendix", máquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo elétrico de uso doméstico. V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels. 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal. 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

— por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mata Laranja S. A.
Fundação Capitalização S. A.
V. América Terrestres Marítimas e Aéreas



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

DESUNIÃO NO TURF DE PIRATININGA...

Sim, também no turf há miséria. Mas, entendamo-nos: miséria aqui não quer dizer pobreza extrema, embora também essa exista no turf, mas quer dizer, mais exatamente, uma baixa conduta moral reprovável. É possível que tais condições do termo não constem nos anuários, mas que lhe conteste significado quando se julgar com a realidade para tanto.

Também no turf há miséria... mas inerentes à mesma imperfeição dos homens, outras resultantes não da imperfeição, mas, de

COMENTAM QUE

ALFAFA, em raia de grama, não a sua produção aumentada imediatamente.

ROYAL CROWN, é uma série de corrida ao triângulo, pois tem arrastado sempre com os principais colocados.

DOBRODINHA 22 no 3.º páreo da sabatina é bem recordada nos caçadores de "poules".

SAIGON, somente perde em sua recente apresentação devido às suas balanças.

INTERVENTOR, retorna de São Vicente pronto a "fusilar" as pretensões dos favoritos.

PAVUNA, já figurou com animais de categoria bem superior à que irá enfrentar.

MOUSTACHE, vem de duas vitórias no vizinho hipódromo de Buzim e leva a "marca" de Martin.

SMOCKING, é depositário de muitas esperanças pelo amigo G.

MIUDA, é um autêntico "solista" se disputar.

LIMADA, na última, era depositário de fundadas esperanças. Desta vez confirmará?

ACE, em caso de transferência de pista, certamente atuará acima de qualquer expectativa.

A DUPLA 12, no Classico Guilherme Ellis, está pedindo jogo.

OTIMA, na grama certamente irá se desincumbir a contento de sua obrigação.

LA FOGATA, é a "poule" de salvagem aos eternos desespados.

Jogo, fator preponderante da discórdia no seio da família turfística - Justiça, clamam os profissionais preteridos - Impõe-se maior altruísmo - Misérias do turf
Escrevem GERALDO M. LAX

maldade aos corações de tantos, como a mais pura flor na lama.

Santo Deus! Quanta miséria! Miséria de proprietário ganancioso que pensa que seu "punga" é um craque na acepção do termo, e se arvora em juiz e carasco do joquei ou do aprendiz, que não deu azas a seu bucefalo.

Miséria do tratador, que descuidado de apuro do "bicho" e, todavia, imputa ao piloto a perda da vitória, não pelo fato em si, mas, pela porcentagem do prêmio, ou então pela "furada" de vantajosas "poules" ou acumuladas.

Miséria do joquei, que pela destacada posição que logrou galgar na estatística, se julga com o direito de caçar ou acambear montarias, chegando mesmo ao cúmulo de oferecer dinheiro para ter o direito de montar animais de chance mais acentuada, em detrimento de profissionais igualmente compe-

tentes, embora menos afortunados, cercando a estes o direito de trabalhar honestamente para viver...

Por que tanta miséria?

Por uma simples razão: a família turfística é uma família exemplarmente desunida. Não há nela o magnânimo espírito de fraternidade, de cooperação, de amizade, de respeito mútuo, enfim, que deve existir na unidade familiar. Nela há, tão somente, discórdia, desunião, inveja, maldade, sentimentos ódios que não se coadunam com os caracteres unificadores e vivificadores de uma verdadeira família.

Não também, sabemos, honrosas exceções. Exemplos de sólida amizade de altruísmo e de verdadeira caridade existem por aí, mas são bem poucos. Tais exemplos, entretanto, não frutificam porque o solo semeado é árido e estéril. Mas que agradável seria se frutificassem! e se os frutos colhidos miti-

gassem a fome e a sede de uns, e servissem de bálsamo às chagas morais de outros, enfim.

Assim, por exemplo, que dignificante seria se aquele que necessita não devesse chegar à contingência dolorosa de pedir, porque aquele que pode, antecipar-se à sua necessidade, sem o intuito de dar esmolas, visando somente cooperar altruisticamente, pela bondade do coração, com a necessidade alheia. Que agradável circunstân-

cia seria se aqueles que entrassem em disputa colimassem, não precipuamente a vitória — que seria duvida deve ser sempre buscada — mas unicamente uma disputa honesta e empolgante.

Mas, transformar esse "seco de gatos", já não dizemos em uma família, porém, ao menos em um grupo de amigos é tarefa demissidarda para uma simples e despretenciosa crônica.

Consigamos, apenas, o nosso apelo para que procurem os proprietários, joqueis, treinadores, cavalheiros etc. buscar maior ambiente de união, através do entrelaçamento de amizade e do respeito mútuo, configurando-se como um bloco de concreto capaz de sustentar com segurança todo o peso da enorme estrutura do turf de Piratininga.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º Pareo — 12,40 hs. — 1.400 m.	5 Erunia, F. Costa 55
1-1 Ciganita, D. Garcia .. 55	6 aramova, J. P. Souza 55
2-2 Dame, O. V. Andrade 55	7.º Pareo — 15,40 hs. — 1.400 m.
3 Smocking, V. Pinh. Fo. 58	1-1 Quilôa, L. Gonzalez .. 55
4-4 Charrua, L. B. Gonç. 52	2 L. Lea (Jurupac), Per. 55
5 Riff, T. O. Silva 58	2-3 Geira, R. Latorre ... 55
6-6 Holinger, P. Sobreiro 56	4 Hasiadê, Pinheiro Fo. 55
7 Lib Lamarque, M. Teix. 56	3-5 Ciboulette, P. Vaz ... 55
2.º Pareo — 13,05 hs. — 1.500 m.	6 Ladeira, F. Sobreiro .. 55
1-1 Borlantino, L. B. Gonç. 54	4-7 Bianca, J. Carvalho .. 55
2 Harachô, E. Garcia .. 56	8 Harpavi, L. B. Gonç. 55
2-3 New York, J. C. Rosa 52	9 Huapl, O. Rosa 55
4 Estuário, L. Gonzalez 58	8.º Pareo — 16,20 hs. — 1.600 m.
5 Shirley Temple, Gonz. 52	1-1 D. Lorena, G. Massoli 56
6 Ingay, W. Montanha .. 54	2-2 Germinal, P. Vaz ... 58
4-7 Opio, O. V. Andrade .. 55	3 G. Sonante, A. Aleixo 48
8 Miuda, F. Sobreiro .. 54	3-4 Fair Clever, F. Sobreiro 54
9 Ouronegro, A. Xavier 52	5 Oneida, E. Goncalves .. 54
3.º Pareo — 13,30 hs. — 1.000 m.	4-6 Otima, L. Gonzalez .. 56
1-1 Quintana, P. Vaz ... 55	7 Gaucho Lindo, Xavier 48
2 Falconara, E. Garcia .. 55	
2-3 Queen Fairy, L. Gonz. 55	9.º Pareo — 17 horas — 1.300 m.
4 Hiade, A. Lucca 55	1-1 Orne, F. Pereira 54
5 Capriceuse, O. Rosa .. 55	2 Quindim, G. Massoli .. 56
6 Jalapa, J. P. Souza .. 55	2-3 Furona, L. Gonzalez .. 54
4-7 Limada, L. B. Gonç. 55	4 Escandal, P. Vaz 56
8 Quilô, D. Garcia 55	3-5 Silvestre, O. Rosa .. 56
4.º Pareo — 14 horas — 1.800 m.	6 La Fogata, L. B. Gonç. 54
1-1 Golden Gate, L. Gonz. 55	4-7 Pataplum, E. Gonçalv. 56
2 Erivan, F. Pereira ... 55	8 Consagrado, E. Garcia 56
2-2 Gibson, O. Rosa 55	
3 D. Rio (Embers) Garc. 55	
4-4 Elos, S. Bernardo 55	
5 Quepi, E. Goncalves .. 55	
4-6 Minovar, P. Vaz 55	
7 Nip, L. B. Goncalves .. 55	
5.º Pareo — 14,30 hs. — 1.000 m.	
1-1 Hito, L. B. Gonçalv. 55	
2 Ace, F. Costa 55	
3 Old Parr, O. Rosa .. 55	
2-4 Hallad, J. P. Souza .. 55	
5 Quizumba, L. Urbina 55	
6 Kepler, S. Santos .. 55	
3-7 Sim, L. Gonzalez .. 55	
8 Ivarito, V. Pinh. Fo. 55	
9 Deauville, D. Garcia 55	
4-10 Flying Wonder, P. Vaz 55	
11 Hermoso, N. Pereira 55	
12 Descampado, L. Osor. 55	
13 Hervy, H. Molina .. 55	
6.º Pareo — 15,05 hs. — 1.800 m.	
1-1 Pintura, L. Gonzalez .. 55	
2 Galocha, F. Pereira .. 55	
2-2 Gran Campeã, D. Garc. 55	
3-3 Karmozina, Pinh. Fo. 55	
4-4 Pemba Kid, A. Artim 55	

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDOR E PLACE
GAY DUTY
ARTEIRA
GLENN FORD
DUPLAS
2.º PAREO 14
5.º PAREO 13
6.º PAREO 14

Domingo

VENCEDOR E PLACE
GOLDEN GATE
SILVESTRE
DUPLAS
4.º PAREO 13
7.º PAREO 13
9.º PAREO 23

INDICAÇÕES

SABADO

ARATUJO	SERESTEIRO	ALFAFA (13)
GAY DUTY	FELIPA	EUREKA (14)
LAILA	FLEZELA'	DANOZA (12)
EVER WINNER	LORD STARSON	TABU' (12)
ARTEIRA	NICA	LAPLACE (13)
GLENN FORD	PIRAQUÊ	QUARU' (14)
PIMPÃO	ERONICO	CAPITOLIO (12)

DOMINGO

CHARUA	ALIVIADA	GIGANITA (23)
MIUDA	BORLANTIN	NEW YORK
QUINTANA	QUEEN FAIRY	JALAPA (12)
GOLDEN GATE	ELOS	DEL RIO (13)
OLD PARR	FLYING WONDER	HERMOSO (14)
GRAN CAMPEA	PINTURA	PEMBA KID (12)
QUILOA	GEIRA	HARPAVI (12)
GERMINAL	GAUCHO LINDO	ONEIDA (24)
SILVESTRE	FURONA	ESCANDAL (23)

JOCKEY CLUB DE S. PAULO

STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levamos ao conhecimento dos senhores criadores e proprietários que se acha aberta no Stud-Book Paulista a partir de 10 do corrente, a inscrição dos produtos de puro sangue inglês que, nascidos no ano hipico de 1952-1953 nos Estados de São Paulo e do Paraná, deverão participar na Exposição e Leilão a realizarem-se na segunda quinzena de Setembro vindouro no recinto do Hipodromo de Cidade Jardim.

Essa inscrição, em conformidade com o Regulamento desses certames, terminará, impreterivelmente, em 10 do proximo mês de julho

São Paulo, 8 de Junho de 1954

JOSE' HOMEM DE MELLO

Diretor do Stud-Book Paulista

El Aragonês ficará

Contrariando o que inicialmente se apregoava, o portenho El Aragonês não mais será embarcado para a Argentina. Todavia, o seu tratador O. Ojeda virá ao Brasil a convite dos titulares do Stud Piratininga com o fim de preparar o "acabado" filho de Ramazon para a prova máxima de nosso turf. Tal deliberação repercutiu desfavoravelmente no seio de todos os turfistas, pois desta maneira o nome do brilhante "entraîneur" Andrés Molina foi relegado a plano secundário em favor de mais um aventureiro.

Filmando

Pergunta — QUAL A ALA MAIS FAMOSA DE QUE OUVIU FALAR EM TODOS OS TEMPOS NO FUTEBOL BRASILEIRO?

Resposta — CANHOTEIRO



No Maranhão costumava acompanhar todo o movimento do futebol paulista e carioca. Ouvia falar muito em Flamengo, Vasco, Corinthians e São Paulo. São, efetivamente, os clubes mais queridos, notadamente o Flamengo que têm muitos adeptos no Maranhão. Com respeito à popularidade de jogadores, Jair e Rodrigues, são, realmente, os mais falados. Dizem os meus conterrâneos, que nunca viram estes dois renomados craques jogar, que deve se tratar de uma ala esquerda imponente. Uns, vão mais longe em seus julgamentos, afirmando tratar-se da melhor ala esquerda do Mundo. Também Negri e Teixeira, possuem cartaz em São Luiz. Aliás, os dois possuem todas as virtudes dos craques consumados. Nunca vi o Negri, mas dizem tratar-se de um jogador excepcional. Outro craque muito comentado na minha terra é o Zizinho, que reúne em torno de si uma legião incalculável de fãs. Estes são, com efeito, os craques mais falados em São Luiz, do Maranhão.

Pergunta — QUAL O PAIS QUE VOCE TEME MAIS PARA O BRASIL NA COPA DO MUNDO? POR QUE?

Resposta — GINO



"Hungria. Tenho razões para pensar assim. E que os magiares estão ganhando de 10, 12 e 14. Acredito que na Europa sejam considerados os favoritos absolutos. Gostaria imensamente de ver uma final Hungria vs. Brasil. Apesar de nunca os ter visto jogar, não acredito que o Brasil venha a perder, principalmente porque os meus patriotas estão com uma "sede" de reabilitação para o futebol brasileiro, perante os aficionados europeus. O nosso futebol é o maior do Mundo. Estas goladas dos húngaros a mim não convencem e não convencerão a ninguém que conhece o futebol. Respeito o seu valor mas não acredito que vençam do Brasil, embora seja de opinião que será o "osso" mais duro que teremos de roer nesta Copa do Mundo. Quero deixar bem claro que confiarei sempre no Brasil, em quaisquer circunstâncias, porque sou profissional, conheço a força do nosso futebol e, notadamente, do brío dos nossos craques. Vamos "prá cabeça", tenham certeza!"

Pergunta — QUAL O MELHOR QUADRO PAULISTA QUE ENFRENTARAM ATÉ AGORA?

Resposta — CRAQUES DO AMERICA

"OSNI — O Corinthians, sem dúvida alguma, ganha de todos, isso apesar do São Paulo andar desfalcado de 4 elementos. Mas o ataque corinthiano com Baltazar deve ser muito melhor.

CACA — O melhor é o Corinthians. OSMAR — Julgo o Corinthians. RUBENS — O Corinthians em primeiro lugar, mas ainda não jogamos contra o Palmeiras. OSVALDINHO — Só fiz uma partida, mas apreciei as demais e posso dizer que o Corinthians, possuindo um grande quadro, é mesmo o melhor de São Paulo. Ainda temos que jogar com o Palmeiras. IVAN — O Corinthians tem o quadro mais coeso. Sua ala direita é uma das maiores do Brasil. RAMOS — Também acho o Corinthians o melhor. VASSIL — Sem a menor dúvida, é o Corinthians. SIMÕES — Foi o Corinthians o que mais me impressionou. Belo quadro. DENONI — O Corinthians. Que ala direita. JORGINHO — O Corinthians é o maior! Logicamente, não desmereço de um Palmeiras, contra o qual ainda não jogamos, mas os corinthians estão bem armados".

Pergunta — VOCE QUE VIU A IUGOSLAVIA, ACHA-A PERIGOSA PARA OS BRASILEIROS?

Resposta — VITOR, DO SÃO PAULO

"Realmente, vi os iugoslavos de perto na Europa e não tenho dúvidas em afirmar que eles serão um pareo duríssimo para os brasileiros. Possuem os iugs futebol de primeira categoria e aquela impressão de 1950 ficou e foi confirmada quando enfrentei-os em Belgrado. Adotam eles um tipo de jogo todo especial, de recuos e avanços simultâneos, o que equivale dizer que defendem-se com o máximo e atacam com o máximo também. Vi em ação o famoso Mitic e, como aconteceu antes, achei-o um jogador extraordinário, como também o são Vukas e Zebek, componentes da ala esquerda do selecionado. Tivemos grandes resultados, mas quando eles formam a seleção é diferente. E aqueles escores, conquanto enobrecedores para nós, não tiram o prestígio e a força do futebol da Iugoslavia. Acredito que os iugs serão adversários perigosíssimos para os brasileiros, mas, não tenho dúvidas também, poderemos ganhar".

Pergunta — QUAIS OS JOGADORES CARIOCAS QUE, NA SUA OPINIÃO, MAIS SE TEM DESTACADO NESTE TORNEIO?

Resposta — IDARIO

"Em primeiro lugar, devo citar Djair, sem dúvida, um valor de primeira categoria. Joga muito bem. Na equipe do Vasco, gostei do centro médio Laerte, que tem muito futuro, enquanto Belini foi outra grande figura da retaguarda. Como é lógico, dou minha opinião com base unicamente nos jogos do Corinthians. No onze americano, há um meia direita como Vassil, jogador de bons recursos técnicos, além de Ferreira, ponteiro esquerdo, e Osmar, médio direito, os melhores valores da equipe. Finalmente, no Botafogo, nosso primeiro adversário, há o veterano Juvenal, sempre jogando bola com eficiência, como há Garincha, que confirma tudo o que se dizia dele. Não posso esquecer também Ruarinho, que joga o fino do jogo, e Bob, um bom centro médio".



Opiniões

Ponto de vista

MARCIO FINEL DE ARAUJO, residente à rua Piratininga 3831, Capital, escreveu-nos uma carta sobre o Palmeiras. E disse não concordar com alguns de nossos argumentos sobre o atual esquadrao palmeirense. E disse: "Toca-fundo não é de bola, mas vocês já o colocaram até no Quadro de Honra. Enquanto isto, Nei fica no "ora veja". O Palmeiras precisa de um centro médio e de um comandante, formando sua vanguarda com Nei, Humberto, o contratado, Jair e Rodrigues". Por último, após outras considerações, pergunta qual a nossa opinião.

Respondemos: ora, amigo, se você não concorda com nossos argumentos, por que pede nossa opinião? Se colocamos Toca-fundo no Quadro de Honra, foi porque ele o mereceu. Agora, o rapaz está jogando adocentado, conforme aliás ele próprio nos declarou. E não temos nada, absolutamente nada, contra Nei. Mas ainda preferimos Elzo. Este vem se tornando uma expressão na vanguarda palmeirense, melhorando de jogo para jogo, confirmando, assim, as previsões de MUNDO ESPORTIVO, desde os tempos em que surgiu no Ipiranga. Mas, a diretoria do Palmeiras, pode você ficar descansado, sabe o que está fazendo.

E se Toca-fundo não aprovar, existe essa grande esperança que é Valdemar, um jogador de classe, de qualidades indiscutíveis. Falta ao Palmeiras um bom marcador de pontas e concorremos quanto ao comando da ofensiva, embora Liminha possa resolver a situação, desde que seja mantido no posto, pois, anteriormente, chegou a ser o melhor homem do centro de ataque de São Paulo. O nosso ponto de vista sobre o esquadrao do Parque Antártica é o que o amigo tem lido, por vezes inúmeras. Aliás, para que você veja que não fazemos "proteções", aí está o comentário sobre o jogo contra o Flamengo, quando dissemos que Toca-fundo ia "enterrando" o quadro. Entretanto, gostamos de receber cartas como a sua. Continue escrevendo.

CARTAS DOS LEITORES

SEBASTIAO NUNES (Rua 7 de Setembro, 126, Bauru) — Só valem os Cupões que são publicados em nosso jornal. Se você copiar em outro papel, vai perder os selos da remessa, pois não aceitamos.

ISMAEL NUNES (Capital) — 1) Haroldo Magalhães Castro é o nome completo do zagueiro do Vasco que esteve interessado no Palmeiras. Nasceu na cidade de Ouro Preto (Minas Gerais) no dia 20-12-31. 2) Antes de ingressar no Vasco, Haroldo pertenceu ao Botafogo. 3) Não integrou o zagueiro a seleção brasileira amadora que foi a Helsinque, mas esteve presente àquela que foi campeã sul-americana de amadores em 49, em Santiago. 4) Haroldo foi vice-campeão sul-americano de profissionais em 53 (certame de Lima). 5) Existiu há tempos no plantel do Vasco um outro Haroldo, egresso do São Cristóvão e que posteriormente jogou no Portuguesa de Desportos.

JOAO M. SANCHES (Caixa Postal 241, Franca) — O preço da assinatura anual de MUNDO ESPORTIVO é Cr\$ 200,00. Essa importância poderá ser enviada em cheque ou vale postal para a nossa Redação, convindo que o amigo remeta seu endereço certo para a remessa do jornal.

ERNESTO GABRIELLE (Sorocaba) — 1) Vários resolveriam, desde que fossem realmente grandes jogadores, como Didi, Valtos, Zizinho, etc. 2) São vários os "velhos" que militam no futebol de São Paulo e Rio. Jair, Teixeira, Eduardinho, Barbosa, Ademir, Eli, etc. 3) O gol corinthiano contra o Racing (1 a 0 para o Corinthians) foi marcado pelo atacante Zezinho, de chute e não cabeçada.

JOSE GOMES MESQUITA (?) — Seu Cupão chegou em tempo na semana passada. Esta resposta serve também para o leitor ARI VIANA, de Olímpia.

SEBASTIAO NUNES (Bauru) — 1) Para escrever ao técnico do Palmeiras, endereço sua carta para o Parque Antártica, na Av. Conde Matarazzo, ex-Agua Branca. 2) Coletivamente, a Portuguesa de Desportos tem melhor friô final que o Corinthians. Está boa sua escalação corinthiana.

ANTONIO CANDIDO ALVES (Trav. Jataí 49, Pres. Prudente) — Sua missiva chegou-nos às mãos com grande atraso. Entretanto, aqui vai a resposta: se um quadro tem direito a fazer 3 substituições e as faz, havendo interrupção no prelo e continuação em outro dia, é lógico que não poderá mais a equipe sofrer alterações, desde que o jogo é o mesmo.

MILTON FACCHI (Capital) — Agostinho ZEOLA é o nome completo do meia do Noroeste que esteve no São Paulo.

PEDRO PEREIRA QUINTAS (Capital) — 1) O Brasil jogava pelo empate ante o Uruguai no dia 16 de julho de 50. Por isso é que se diz que estivemos vencendo três vezes o prelo: a primeira com o 0 a 0 do início, a segunda no momento do gol de Friaça (1 a 0 para o Brasil) e a terceira quando Schiafino empatou (1 a 1). Compreendeu agora? 2) Esse negócio de namorado só você escrevendo ao próprio craque e indagando.

JAMIL CORVELO (Capital) — Temos em mãos sua carta de 12 de abril. Está atrasada, mas o amigo tem muita razão em suas considerações. Disponha sempre e fique certo que MUNDO ESPORTIVO não esconderá nada.

ESTATISTICO (Capital) — Seria interessante que o amigo, como constante consultante desta seção, desse seu nome completo. Eis suas respostas: 1) Posipal é alemão e não austríaco. É o centro médio titular da seleção germanica. 2) Vukas e Zebek compõem a ala canhota dos iugoslavos para a Copa do Mundo. Integram mesmo a seleção da F.I.F.A. que empatou com os ingleses em Wembley. O ataque dessa seleção foi: Boniperti, Kubala, Nordahl, Vukas e Zebek.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas seções apresentadas por nosso jornal, sugerindo mudanças sobre as seções novas e falando também sobre a necessidade de alterarmos a fazer algumas das antigas.

R. Monteiro & Co

CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Um dos assuntos momentosos no futebol atual é a propalada transferência de Valtor para o São Paulo F.C., comentada com euforia pelos tricolores que a tem como assegurada. Todavia, esta certeza veio a se chocar com declarações anteriores do vice presidente do Santos, Modesto Roma, que há alguns dias se mostrava obstinado na defesa da permanência do craque em Vila Belmiro. Procuramos, então, esclarecer a questão ouvindo o citado mentor e as suas palavras foram as seguintes:

"Eu não sei se o São Paulo está falando sério. Até parece que querem brincar comigo. Há poucos dias eu tive a oportunidade de conversar com o Vitor e expus a questão. Disse-lhe, como já havia

VALTOR NÃO SERÁ VENDIDO

afirmado, que não há condições para essa transferência. O jogador nos custou um milhão de cruzeiros e está radicado em Vila Belmiro com inteiro sucesso, sendo um dos nossos profissionais de maior evidência. Qual o nosso interesse em soltá-lo? Nenhum. Estou esperando mais uma vez que o São Paulo aumente a sua oferta e responderei que não. Aliás, já faço uma resposta antecipada. Quanto eles querem pagar? Dois milhões de cruzeiros? Que me dizem, então, esta oferta, e estarei com a resposta pronta.

Além disso, há outros fatores que precisamos considerar. Na compra do passe de Valtor, vários sócios contribuíram numa cotização. Com isso, eles também tem o direito de opinar, visto que são também, meio donos do passe do craque ou, pelo menos, propiciaram a sua vinda para o Santos. E o ponto de vista de todos é um só: Valtor não sairá!

Toda esta onda que se faz, creio ser fogo de barragem. A torcida pode estar tranquila de que de forma alguma perderemos o jogador. Afinal de contas, o Santos é um grande clube, tem responsabilidade e não pode desfalecer o seu plantel, abrindo mão de seus grandes valores, assim, intempestivamente..."

ZEOLA DECLARA

LUIZ MARINI COMPLETOU-SE NO NOROESTE

Zeola foi uma das grandes revelações do futebol interiorano em 53, tendo sido mesmo um dos responsáveis pela boa campanha do seu quadro no Torneio dos Finalistas. Embora bastante jovem, pois nasceu no dia 15 de maio de 1934, contando, portanto, 20 anos, já galgou os primeiros degraus para a breve consagração no futebol paulista. Depois do prelo que o São Paulo travou com o America, estí-

vemos em contacto com o jovem avanço e nossa conversa com o craque girou em torno do atual futebol interiorano.

UNIAO — RAZÃO DO SUCESSO
"O Noroeste venceu o Campeonato com alguma folga e no Torneio ratificou unicamente o que já havia feito antes. Houve, faço questão de frisar, muita união no meu clube. Diretores, jogadores e torcedores se uniram com um único propósito, qual seja, de alcançar o título que era o desejo de todos em Bauru. Não houve um senão durante todo transcorrer do campeonato. Isto é prova mais que suficiente da harmonia reinante no Noroeste. Atualmente é difícil um jogador encontrar ambiente tão promissor como o nosso. Somos todos amigos e no campo da luta vivamos unicamente o triunfo e para alcançá-lo não medimos sacrifícios. As vitórias que conquistamos, felizmente, não interferiram no animo dos meus companheiros. Não existiu "mascara" e por esta razão é que o Noroeste manteve desde o início do Torneio a mesma regularidade".

PEPINO — HEROI

"O nosso técnico recentemente falecido também foi campeão. O seu maior desejo era o título e infelizmente não pôde ver a coroação final. Faleceu no momento que mais precisávamos dele. Jamais esquecemos seu nome e todas as vezes que entramos em campo para um compromisso tínhamos em mente o nome de um dos heróis da campanha do meu clube. Seu nome jamais será olvidado por todos aqueles que tiveram a felicidade de conviver ao seu lado, porque era acima de tudo um conselheiro de cada jogador. Jamais deixou faltar algo e trabalhou incansavelmente para dar à cidade de Bauru este título que muito nos orgulha: campeões do interior de 1953! Honra, portanto, a José Pavéz".

NOMES DE PROJEÇÃO
"Também não posso esquecer os nomes de Gabino de Souza, nosso presidente e de Mario Tavares Fernandes, diretor de futebol, dois baluartes de nossas justas reivindicações. Estes homens, juntamente com os demais membros da diretoria, não descansaram um só momento enquanto não viram o nosso clube ostentando garbosamente o título de Campeão. Vamos para a Primeira Divisão, orgulhosos de termos cumprido uma campanha invejável e mostrado a todos que não acreditavam em nossas possibilidades de que o Noroeste é realmente o melhor quadro entre todos aqueles que disputaram o Campeonato e o recente Torneio dos Finalistas. E vamos com a consciência tranquila de termos cumprido nossa obrigação com a torcida desta encantadora cidade que é Bauru. Na Divisão Principal não vamos decepcionar, tenho certeza".

OS MELHORES DO INTERIOR
"Existem valores novos no interior que poderiam brilhar intensamente no futebol paulista ou em qualquer outro lugar onde se pratique o futebol. Luiz Marini, meu

companheiro no Noroeste, é um ponta esquerda de grandes virtudes. Acredito nele e posso adiantar que conquistaria fama em São Paulo. Depois que saiu do São Paulo — segundo opinião de muita gente — melhorou muito, está mais tarimbado e ganhou maior traquejo. Vilela, Brotero, Nelson Faria, são os demais do Noroeste, nomes também dignos e que na Primeira Divisão vão provar isto que estou afirmando. No Marília, Helio e Cilmo, são duas figuras de maior projeção. Dois rapazes novos com credenciais para vencer no futebol. Estes moços me causaram boa impressão no Torneio e mesmo no Campeonato. Na America, existe um "craneio" e uma das maiores expressões do futebol interiorano. E' ele Osmar, que já esteve em vias de ingressar no Corinthians. E' um grande jogador! No Bragantino gostei muito de Mazzini, o mesmo que jogou no Jabaquara, Zagueiro central de boa estatura e conhecedor profundo de sua posição. No Paulista, Nicanor, Dalmo e Martinelli, três craques da nova geração e igualmente capazes. Estes, a meu ver, os melhores jogadores que se exibiram no Torneio dos Finalistas. São nomes ainda não projetados e que num centro onde o fu-

tebol seja mais divulgado, como na Capital, conquistariam rapidamente fama, porque reúnem condições para tanto".

DESEJOS

"O maior desejo de minha vida seria ver o Noroeste numa boa colocação no Campeonato Paulista. O seu quadro é bom e espero contribuir com meus companheiros para uma boa campanha. Sei perfeitamente que vai ser bem mais difícil na Capital, porque teremos pela frente quadros de categoria, porém estejam certos de que meu clube saberá honrar seu título e o futebol interiorano. Não temos pretensões até agora, porque isto também seria o exagero, mas estou otimista com relação ao meu clube".

RECORDE

Repetiu-se em Bauru o fenômeno de Piraciba, Jaú, Campinas e Lins. O Noroeste em 15 dias, conseguiu colocar o seu Estádio em perfeitas condições para vistoria dos dirigentes da Federação Paulista de Futebol. O seu estádio será aprovado com certeza. Os dirigentes federacionistas que lá estiveram voltaram impressionados. Foram construídos no campo do Noroeste 12.976,31 metros lineares, com capacidade para 20.293 pessoas. O Noroeste construiu reservados para árbitros e locais para os dirigentes. Agora se prepara para levantar uma cabina de imprensa. Portanto, dentro de alguns dias, o campo do Noroeste será aprovado e assim estará a equipe bauruense credenciada ao certame do IV Centenário.

SÃO BENTO

Aproveitando a folga do Campeonato do IV Centenário, o S. Bento jogará amistosamente no próximo domingo, em Vila Galvão, com o forte conjunto do Ponta Porã. Tratando-se de dois bons conjuntos de nossa varzea, deverá o povo daquela localidade assistir uma grande partida de futebol.

O São Bento levará sua melhor equipe do momento, só não devendo jogar o meio Lelé, por estar contundido. Deverá reaparecer o centro avanço Antonio.

O São Bento alinhará: Cobrinha, Zinho e Bertão; Cope, Chicão e Zé; Serrinha, Teleco, Antonio, Luba e Helcias.

Ivan para S. Paulo

Corre com insistência no Rio a notícia de que o craque Ivan, pertencente ao São Cristóvão, e que compunha o trio central do ataque com Humberto e Sarcinelli, está sendo negociado com um clube de São Paulo. A notícia, proveniente da Capital Federal, não determinou qual o clube. Outro que está na mira dos paulistas é Helio, também do gremio "cadete".

NOTAS DO MARILIA

O Marília foi um dos bons quadros do Torneio dos Finalistas. Pena que tenha sofrido rude pena do Tribunal de Justiça, por atos menos dignos de alguns diretores que agrediram o arbitro Siqueira quando do encontro com o Noroeste. Sua colocação poderia ter sido bem outra. Eis as notas conseguidas por seus jogadores neste Torneio: Tonico (35) — Anibal (29) — Atílio (31) — Nelson Teixeira (45) — Xandu (11) — Luiz (40) — Alípio (12) — Valente (64) — Artur (38) — Doquinha (37) — Cilmo (70) — Ditinho (53) — Cesar (57) — Helio (43) — Vavo (21) e Raul (24).

O Marília foi uma das gratas revelações do futebol interiorano e se não conseguiu melhor colocação no final do Torneio, foi pelos motivos por nós já apontados. Tivessem seus dirigentes maior senso de responsabilidade e talvez o clube conseguisse, quem sabe, o título máximo e o consequente acesso à

Primeira Divisão de Profissionais, sonho que todos os interioranos alimentam.

VOLTA O BATATAIS

O Batatais retornará! Depois de mais de cinco anos ausente de nossos campos o Batatais fará sua volta contra o Palmeiras, domingo próximo, na inauguração do seu novo e monumental estádio. Sua história é longa, triste e de conhecimento de todos os esportistas. Domingo, a cidade estará engalanada para receber a visita do Palmeiras, que marcará o início da nova vida do simpático gremio de Batatais, uma das maiores expressões do futebol interiorano.

O jogo de domingo será sensacional, onde a platéia batataense depois de longo tempo reverá o "Fantasma da Mogiana", clube em cuja existência só tem levado cada vez mais o esporte interiorano.

ERROS DA FERROVIARIA

A Ferroviaria pagou caro os erros por nós há muito tempo apontados. Voltou a decepcionar como já o fizera em temporada anterior. Não compreendemos e não se justifica mais falhas desta natureza. Não queremos entrar no mérito da questão porque envolveríamos muita coisa do clube araraquarense. Sintetizando, vamos dizer que não se pode, em hipótese alguma, trocar técnicos de uma hora para outra como fez a Ferroviaria. Depois, vieram as contratações de alguns veteranos, outra medida incompreensível dos mentores araraquarenses. Odair e Augusto, foram os mais caras e que não surtiram os efeitos desejados, assim como a

troca de Roque por Santo Cristo, aquele jovem e este já nos últimos momentos de sua carreira. A impressão que os mentores de Araraquara nos deram é de que conhecem bem pouco futebol, porque do contrário, não fariam tantos negócios ruins como na última temporada.

QUADRO NEGRO

Eis a relação final dos craques que mais vezes figuraram em nosso quadro negro, que reúne os piores de cada rodada.

SACADURA, ALVAIR, MONTE, TIÃO E DOZINHO — Estes foram os jogadores que mais vezes entraram nesta galeria. Três ao todo. A ala direita do Paulista foi de uma negatividade a toda prova, sendo mesmo uma das causas do decréscimo de produção do ataque em muitas jornadas. Monte e Tião, porém, entraram três vezes, mais em causa da má fase, do seu quadro. São valores novos e de qualidades. Nos jogos finais do Bragantino se redimiram completamente, notadamente o comandante de ataque, Dozinho, é um rapaz com espírito de luta invejável. Não compreendemos como se apresentou em algumas partidas do seu clube.

NARDO, MORENO, COLOMBO, BROTERO, PINGA, IVAN, ARTUR, MAZZINI, AGNALDO, CESAR — Estes, vêm logo a seguir, todos com duas vezes em nosso quadro negativo. Estranha-se que entre eles figurem valores de renome no futebol interiorano e mesmo alguns do Noroeste, campeão do Torneio. Colombo e Brotero, dois craques campeões, não se portaram bem no último jogo do seu clube, eis a razão da participação de ambos, embora anteriormente já tivessem tomado parte no quadro negro. Nardo, Moreno e Pinga do Paulista os dois jovens e o último veterano, todos atacantes. Sinal evidente da pobreza do ataque de Jundiaí.

Cesar, Agnaldo, Mazzini, Artur e Ivan, são elementos de possibilidades e o fato de terem participado duas vezes desta galeria dos piores não os desonra.

VAGUINHO, JANDIR, MATHEUS, BOQUITA, DICÃO, ANIBAL, OMAR, HELIO, HENRIQUE, LANZUDO, MOACIR, COCADA, AGOSTINHO, VAVO,

GALERIA DE CAMPEÕES SIDNEY

O arqueiro do Noroeste, nasceu no dia 15 de outubro de 1928, na cidade de Assis, tendo iniciado sua carreira no C. A. Assisense. Mais tarde passou-se para a Ferroviaria, da mesma cidade, tendo se sagrado campeão amador do Estado em 1947 e 1948, transferindo-se em 1951, para o Bauru A. C. e, em 1953, foi para o Noroeste, conseguindo neste clube seu maior título. Convm ressaltar, a bem da verdade, que o esplêndido arqueiro foi uma das colunas mestras do notável feito do gremio de Bauru, salvando, mesmo, em diversas situações, seu quadro de derrota iminente. E' um valor da nova geração fadado a alcançar sucesso na Primeira Divisão. Esta será a grande oportunidade para Sidney se consagrar definitivamente no futebol.

No Campeonato e no recente Torneio, foi o titular, jogando em todas as partidas. Será, sem dúvida, atração do Noroeste no Campeonato Monumental do IV Centenário.

MELHORES ATAQUES DO INTERIOR

Os melhores ataques do Torneio dos Finalistas foram os seguintes: 1.º — **NOROESTE** — Colombo (64) Zeola (68) — Brotero (71) — Raul (72) e Luiz Marini (76). O campeão foi o único quadro que manteve desde o início do Torneio o mesmo ataque. Aliás, não somente na vanquarda mas em todos setores, foi o quadro que menos alterações procedeu na sua constituição habitual. Deste ataque ressaltava-se a figura proeminente de Raul e Luiz Marini, setor mais forte do ataque, embora Zeola e Brotero, tenham sido os que mais aproveitaram as tramas da ala esquerda sem dúvida a melhor do Torneio dos Finalistas.

2.º — **FERROVIARIA** — Santo Cristo (321) — Teck (70) — Vaguinho (48) — Zé Amaro (77) — Boquita (58) — Odair (18) e Augusto (16), perfazendo o total de 321, 30 pontos menos que o Noroeste. A Ferroviaria fez varias modificações no seu ataque durante o transcorrer do Torneio. Porém, apesar destas constantes alterações foi o que mais tentos fez, destacando-se Zé Amaro, sem dúvida alguma sua figura de maior projeção. A Ferroviaria, apesar de possuir o melhor quadro, não conseguiu ainda desta feita realizar o seu grande sonho, que é o de ascender à Primeira Divisão.

3.º — **MARILIA** — Cilmo (70) — Ditinho (53) — Cesar (57) —

CORINTIANS VS. FLUMINENSE

Conseguirão os paulistas manter a vantagem que possuem sobre os cariocas depois da rodada que se avizinha, no presente torneio Rio-São Paulo? Eis a grande dúvida que paira entre os torcedores.

Examinando os jogos que compõem esta etapa, deve-se acreditar numa resposta afirmativa à pergunta, por diversas razões,

senão vejamos, o que podem apresentar os conjuntos em luta.

No Maracanã, amanhã, jogarão dois clubes cariocas, Vasco e America, numa peleja sem qualquer atrativo sob o ponto de vista aqui abordado, a qual, portanto, deixamos de lado. No domingo no mesmo estádio, estarão frente a frente Corinthians e Fluminense, em jogo empolgante sob

todos os aspectos, já pelo valor das equipes, já pela própria colocação das mesmas, como líderes invictos dentro do campeonato. Ninguém poderá negar as possibilidades do clube bandeirante. A julgar pela sua última exibição frente ao Vasco, deve-se esperar por uma grande atuação com reflexo favorável no marcador. Não se nega o valor do tricolor metropolitano, mas relegar o clube paulista a automática condição de perdedor é um absurdo.

Santos e Flamengo em São Paulo, estarão disputando a peleja palmo a palmo com chances idênticas, se olharmos o que tem sido a produção técnica das equipes. Entretanto, o alvi-negro bandeirante jogará em sua casa, com o amparo moral de sua torcida e, portanto, está mais credenciado a uma grande exibição e a conseguir um feito meritório.

São Paulo e Portuguesa completarão a rodada numa partida que tende a empolgar os fãs de ambas as equipes. Constituídas

de exímios craques, farão uma peleja renhida e disputada com ardor. O desejo de reabilitação do gremio luso, se incumbirá de suprir as falhas provocadas pela ausência de varios elementos.

O São Paulo, por seu turno, querará, certamente, manter-se na rota de vitórias que iniciou com o jogo ante o Santos, a prosseguiu depois contra o America. O clube tricolor bandeirante não

pode perder mais pontos sob pena de ver cair por terra todas as suas aspirações quanto ao título final.

Assim analisamos a próxima rodada. Dois jogos entre clubes paulistas e cariocas, e dois jogos entre clubes regionais dos dois Estados. Conseguirão os paulistas se manter em vantagem? Possibilidades têm, e tudo leva a crer que sim. Vamos aguardar.

NÃO MAIS JOGARÁ NA RUSSIA

Os argentinos haviam deliberado comparecer a Moscou, para um jogo com os russos. Seria sem dúvida sensacional, mas aconteceu que os portenhos, através de sua Federação de Futebol, pretendiam que os soviéticos comparecessem depois a Buenos Aires, a fim de retribuir a visita argentina. Aliás, Guillermo Stabile já estava treinando a seleção que jogaria com os russos, porém, estes declinaram do convite de vir à America do Sul.

Quer dizer: os argentinos iriam a Moscou, mas os russos não poderiam vir a Buenos Aires. Nestas condições, após todas as demarches no sentido de contornar a situação, no sentido de fazer com que os "soviets" jogassem na capital argentina, demarches que fracassaram, resolveu a Associação de Futebol da Argentina cancelar também a ida de seu "scratch" a Moscou.

NÚMEROS DA SEMANA

PORT. DE DESPORTOS, 3 vs. SANTOS, 0.

LOCAL — Pacaembu (Quarta-feira à tarde).

FORMAÇÃO DOS QUADROS PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Valter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur (Lambari) e Ortega.

SANTOS — Manga, Cassio e Feijó; Urubatan, Pascoal e Zito; Joel, Valter, Alvaro, Hugo e Tite.

MARCADORES — Osvaldinho, Edmur e Ortega.

RENDIA — Cr\$ 62.445,00.

Juiz: Armental (fraco).

FLUMINENSE 4 vs. AMERICA 3

LOCAL — Maracanã (Quarta-feira à noite).

FORMAÇÃO DOS QUADROS: FLUMINENSE — Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas (Esquerdinha).

AMERICA — Valter, Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Ramos, Alarcon, Vassil, Simões e Jorginho.

MARCADORES — Valdo, Telê, Vilalobos, Robson, Alarcon, Rubens e Simões (penal).

RENDIA — Cr\$ 241.589,70.

Juiz — Rimel Latorre

Atenção, leiam as instruções!

12.000 CRUZEIROS

Os leitores já devem ter reparado que os premios instituídos pelo MUNDO ESPORTIVO estão sendo pagos semanalmente. E assim aumenta o interesse publico pelas "boladas" que oferecemos. Esta semana tem mais, sendo que os premios são os seguintes:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 PRELIOS constantes do cupão;

— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 PELEJAS;

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 JOGOS;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada no cupão;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio constante do cupão.

Fica entendido, no entanto, que no concurso dos escores, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito automaticamente. Do mesmo modo, ocorrerá havendo um acertador de 4 partidas, o que quer dizer que, semanalmente, só um premio será pago por nosso jornal, valendo, porém, os demais concursos de Rendas e Goleadores. E, como sempre, não se aceitam rasuras ou emendas nos cupões, que ficam inutilizados em caso de não estarem em condições.

As urnas continuam as mesmas, com os seguinte prazos de encerramento:

ATE' DOMINGO AS 11 HORAS: BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

ATE' SABADO, AS 18 HORAS: RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIJS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

RODADA DE 13-6-1954

FLUMINENSE vs. CORINTIANS

SANTOS vs. FLAMENGO

RIVER PLATE vs. SAN LORENZO

HURACAN vs. PLATENSE

LANUS vs. BOCA JUNIORS

QUAL SERA' A RENDA DO PRELIO FLUMINENSE VS. CORINTIANS?

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS vs. FLAMENGO?

QUAL O CRAQUE PAULISTA PELO QUAL VOCÊ TEM MAIS ANTIPATIA?

QUAL O JOGADOR MAIS MALABARISTA DE NOSSOS CAMPOS?

VOTANTE (Nome — bem legível)

ENDEREÇO (Rua e numero)

LOCALIDADE (Cidade e Estado)

JOGOS

— SABADO —

NO MARACANÃ:

Vasco da Gama vs. America

— DOMINGO —

NO PACAEMBU:

São Paulo vs. Portuguesa de Desportos.

EM SANTOS:

Santos vs. Flamengo.

NO MARACANÃ:

Corinthians vs. Fluminense.

FOI ASSIM...

Em 1949, num prelio sensacional, o Ipiranga venceu o Corinthians, por 5 a 3. O primeiro tempo decorreu equilibrado, marcando cada conjunto um tento. Na fase derradeira, foi indiscutível o domínio dos ipiranguistas que, aumentando o seu volume de jogo, chegaram a uma esplêndida vitória, a maior do Ipiranga sobre o Corinthians. Os dois quadros foram estes: Corinthians — Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edeleio, Baltazar, Nenê e Noronha. Ipiranga — Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Lininha, Rubens, Amarelhinho, Bibi e Alceu. Os gols foram marcados por Bibi (2), Lininha, Rubens e Alceu para os vencedores, enquanto que Claudio (penal), Edeleio e Touguinha fizeram os tentos do quadro perdedor. A renda foi de Cr\$ 205.015,00. Juiz: Wilfrid Lec, muito bom. Na preliminar o Corinthians venceu por 3 a 1. Homero Rubens, Bibi, Osvaldo, Lininha, Touguinha e Noronha, foram os melhores jogadores em campo.

COLUMBIA PICTURES APRESENTA

CASBAH - A SEDUÇÃO DO PECADO E DA TRAIÇÃO NA CIDADE PROIBIDA!

PRISIONEIRO DE CASBAH

"PRISONERS OF THE CASBAH"

TECHNICOLOR

GLORIA GRAHAM - CESAR ROMERO - TURHAN BEY

HOJE

PIRANGA - CATHAMBA - PARAMOUNT - S. CECILIA - LUX

STANDARD - ESTRELA - S. JOSE - MODERNO - COLOMBI - EXCELSIOR

AVANTE CORINTIANS!



R
O
B
E
R
T
O



A GRANDE BOMBA!

Valter continua figurando na "pauta do dia". Será vendido? Não será? A cifra de 1.000.000 foi citada com insistência, mas o vice-presidente do Santos, Modesto Roma, falando à reportagem foi categorico em suas afirmações, estampadas à pagina 13:

R. MONTEIRO S/A

VALTER NÃO
SERÁ VENDIDO